ANNO XLVI. NUMERO 38. — QUINTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 1.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 244 de 23 de dezembro proximo findo, que depois do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 29 de novembro ultimo, fornecimento algum póde ser feito por conta do ministerio da justiça sem previa annuencia deste, e que as dezoito espadas com centurões, requisitadas pelo commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú para o batalhão n. 10 de infantaria, só poderão ser fornecidas a custa da caixa do batalhão como nesta data faço constar ao mesmo commandante superior.

N. 2.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que em 5, e segundo o termo annexo ao officio de 6, tudo de novembro ultimo, effectuou o conselho de compras navaes, com diversas pessoas para fornecerem os objectos necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 3.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para embarcar e remetter para o presidio de Fernando, no primeiro vapor da companhia Pernambucana que para alli seguir os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos mesmos generos sem que por parte do commandante do referido presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 4.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Tendo por deliberação desta data determinado que ao capitão Getulio Corrêa Pessôa de Mello da 8ª companhia do batalhão n. 22 do municipio de Limoeiro, seja dada para este municipio a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853; assim o communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 5.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. — Declaro a V. S. para os fins convenientes, que as dezoito espadas con centurões requesitadas em seu officio de 31 de agosto para o batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior, só poderão ser fornecidas pelo arsenal de guerra a custa da caixa do mesmo batalhão nos termos do art. 40 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1150 e § 4 do art. 31 do decreto n. 1,332 de 18 de fevereiro de 1854.

N. 6.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso. — Proceda V. S. de conformidade com o decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865, contra o capitão secretario desse commando superior Antonio Pinheiro da Palma, a quem allude o seu officio de 29 de outubro ultimo.

N. 7.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto 1,130 de 12 de março de 1853, ao capitão da 8ª companhia do batalhão n. 22 de infantaria da guarda nacional sob o seu commando superior Getulio Corrêa Pessôa de Mello, para o municipio desta capital onde tem elle fixado sua residencia.

N. 8.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó e Exú.—Tendo esta presidencia em portaria de 27 de outubro ultimo, declarado a V. S. não poderem por lei os secretarios geraes dos commandos superiores ou dos corpos da guarda nacional perceber emolumento algum pelos actos que praticam em virtude de seus postos, tenho a dizer-lhe em resposta ao seu officio de 13 de novembro ultimo, que pelo desse commando superior devem ser restituidas ás partes, as quantias que indebitamente tiver recebido.

N. 9.—Circular a todos os juizes de direito.—Transmitto a Vmc. para o seu conhecimento e fins convenientes, cópia da deliberação desta data na parte que lhe é relativa, quanto aos juizes municipaes e seus supplentes que o tem de substituir nos seus impedimentos, de conformidade com o disposto no art. 211 § 10 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

N. 10.—Dita aos juizes municipaes.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes cópia na parte que lhe é relativa, da deliberação desta data, que designou de conformidade com o disposto no art. 211 § 10 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, os substitutos dos juizes de direito da provincia nas suas faltas e impedimentos.

N. 11.—Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. a deliberação junta que designa os officiaes que devem formar o conselho de julgamento do alferes do corpo sob o seu commando, Basilio Luiz Coelho, de que trata o seu officio n. 395 de 31 do mez findo.

N. 12.—Deliberação. — O presidente da provincia em cumprimento do disposto no art. 211 § 10 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, determina que os juizes de direito das comarcas, sejam em suas faltas ou impedimentos substituidos no corrente anno pelos respectivos juizes municipaes e seus supplentes na ordem seguinte:

Comarca do Recife.

1ª vara.

1º O juiz municipal da 1ª vara.
2º Idem idem da 2ª vara.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

2ª vara.

1º O juiz municipal da 2ª vara.
2º Idem idem da 1ª vara.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

O juiz municipal ou supplente não poderá accumular duas varas, e a ultima, em que se dér a falta ou impedimento do proprietario, tocará ao immediato substituto.

Comarca de Olinda.

1º O juiz municipal do termo de Iguarassú.
2º O juiz municipal do termo de Olinda.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Goyanna.

O juiz municipal do termo de Goyanna.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Itambé.

O juiz municipal do termo de Itambé.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Nazareth.

O juiz municipal do termo de Nazareth.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca do Cabo.

1º O juiz municipal do termo de Ipojuca.
2º O juiz municipal do termo do Cabo.
Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo do Cabo, e em 2º os do termo de Ipojuca.

Comarca do Rio Formoso.

1º O juiz municipal do termo do Rio Formoso.
2º O juiz municipal do termo de Serinhãem.
Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo de Serinhãem e em 2º os do termo do Rio Formoso.

Comarca de Santo Antão.

1º O juiz municipal do termo de Santo Antão.
2º O juiz municipal do termo da Escada.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na fórma acima indicada.

Comarca de Palmares.

1º O juiz municipal do termo de Agua Preta.
2º O juiz municipal do termo de Barreiros.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Páo d'Alho.

O juiz municipal do termo de Páo d'Alho.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Limoeiro.

O juiz municipal do termo do Limoeiro.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca do Bonito.

O juiz municipal do termo do Bonito.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Caruarú.

O juiz municipal dos termos reunidos de Caruarú e S. Bento.
Na sua falta, em 1º lugar os supplentes do termo de Caruarú e em 2º os do termo de S. Bento.

Comarca de Garanhuns.

1º O juiz municipal do termo do Buique.
2º O juiz municipal do termo de Garanhuns e Bom Conselho.
Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo do Buique, em 2º os do termo de Garanhuns e em 3º os do termo de Bom Conselho.

Comarca do Brejo.

1º O juiz municipal do termo de Cimbres.
2º O juiz municipal do termo do Brejo.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Flores.

1º O juiz municipal do termo de Villa Bella.
2º O juiz municipal do termo de Flores.
3º O juiz municipal do termo de Ingazeira.
Na falta dos tres, em 1º lugar os supplentes do termo de Villa Bella, em 2º os do termo de Ingazeira e em 3º os do termo de Flores.

Comarca de Tacaratú.

O juiz municipal dos termos reunidos de Tacaratú e Floresta.
Na sua falta, em 1º lugar os supplente do termo de Floresta, em 2º os do termo de Tacaratú.

Comarca da Boa-Vista.

1º o juiz municipal do termo de Ouricury.
2º o juiz municipal do termo da Boa-Vista.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Cabrobó.

1º o juiz municipal do termo do Granito.
2º o juiz municipal dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiros.—Na falta de ambos, em primeiro lugar os supplentes do termo de Cabrobó, e em segundo lugar os do termo de Granito e em terceiro os do termo de Salgueiro.

N. 13.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão do batalhão n. 22 de infantaria da guarda nacional do municipio de Limoeiro, Getulio Corrêa Pessôa de Mello, e em vista do que informou o respectivo commandante superior, em officio de 20 de dezembro ultimo, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio do Recife, onde fixou a sua residencia.

N. 14.—Dita.—Para o conselho de julgamento do alferes da 1ª companhia do corpo provisorio de policia Basilio Luiz Coêlho, incurso no art. 108 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, designo:

Presidente, o major José Luiz Pereira.
Auditor, o Dr. promotor publico da capital.
Vogaes, capitães Francisco Borges Leal e Joaquim Fernandes de Azevedo, o cirurgião-mór Joaquim José Alves, tenente quartel-mestre Antonio José de Souza e Silva, e alferes Manoel Matheos Cavalcante.

3.ª secção.

N. 15.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, á que se refere o officio do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, datado de hoje, e sob n. 2, mande V. S. pagar os vencimentos do official empregado no deposito de prisioneiros de guerra paraguayos, e dos mesmos prisioneiros, sendo os daquelle relativos ao mez de dezembro ultimo, e os destes a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 16.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que depois de liquidados em vista da folha e pret nominaes juntos em duplicata que me remetteu o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, com officio de hoje, sob n. 1, sejam pagos os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de dezembro ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

N. 17.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contractos constantes do termo junto por cópia que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para fornecer os objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 18.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio do imperio, de 20 de dezembro proximo findo, ter sido concedido o credito de 30$000 pela verba soccorros publicos do exercicio de 1869—1870 para pagamento de igual importancia que se está a dever ao Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso, provéniente de uma carteira homeopathica que forneceu para o tratamento dos indigentes accommettidos da variola na villa do Limoeiro: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 19.—Dita ao mesmo.—Remetta V. S. a esta presidencia para ser transmittida ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte, como solicitou em officio, até 24 de dezembro proximo findo a carta de pensão do sargento invalido do exercito Antonio Marques de Souza que alli se acha residindo, a qual foi enviada á essa thesouraria, segundo consta do diario official n. 286, de 2 de dezembro proximo findo.

N. 20.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. S. o incluso requerimento a que se refere a sua informação de 30 de dezembro ultimo, sob n. 895, e no qual o 2º tenente reformado do exercito Sebastião José do Rego Barreto pede o pagamento de seus vencimentos a contar de novembro de 1868 á junho do anno proximo findo, afim de que mande incluir a importancia de taes vencimentos no quadro da divida passiva para ser paga quando o governo imperial votar o necessario credito, visto pertencerem elles ao exercio já encerrado de 1868—1869.

N. 21.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista dos prets juntos nominaes em duplicata que me remetteu o commandante superior da guarda nacional deste municipio, com officio de 30 de dezembro ultimo, sob n. 274, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos a contar de 16 de novembro a 15 do citado mez de dezembro dos guardas nacionaes do 5º batalhão de infantaria destacados na freguezia de S. Lourenço da Matta.

N. 22.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 30 de dezembro ultimo, sob n. 765, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, ácerca do requerimento que incluso devolvo, mandar pagar á José Augusto de Araújo a importancia da primeira prestação, á que tem elle direito como arrematante dos reparos da ponte de Gindahy.

N. 23.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o chefe interino da repartição das obras publicas participou-me, em officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 423, que, achando-se em estado de ser definitivamente recebida a obra da ponte de Serinhãem, no lugar denominado Porto de Pedras, mandára lavrar o competente certificado para pagamento dos dez por cento que ficaram em deposito nessa thesouraria, para garantia da responsabilidade dessa obra e a que tem direito o respectivo arrematante.

N. 24.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Certo de quanto expoz em seu officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 422, tenho a dizer-lhe em resposta que póde Vmc. encarregar provisoriamente do 2º districto dessa repartição o engenheiro Joaquim Galeno Coêlho, até que seja nomeado um engenheiro em substituição de Henrique Augusto Milet, que foi demittido.

N. 25.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio em 31 de dezembro ultimo, sob n. 423, de haver mandado lavrar o certificado para recebimento definitivo da ponte de Serinhãem, no lugar denominado Porto de Pedras, tenho a dizer-lhe em resposta que dei sciencia do citado officio á thesouraria provincial para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 27.—Portaria ao conego governador do bispado.—Pelo officio que V. S. me dirigio em 30 de dezembro ultimo, fiquei inteirado de ter sido no dia 13 daquelle mez canonicamente provida a freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, e nomeado o Rvd. padre Floriano de Queiroz Coutinho vigario encommendado da mesma freguezia.

N. 28.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada do ferro do Recife á S. Francisco.—Accuso recebido o officio de 13 de dezembro ultimo, com que Vmc. trouxe ao meu conhecimento outro em que o superintendente dessa estrada, narrando o facto da construcção de um banheiro em terrenos da respectiva companhia e o incendio de outros pertencentes á seus empregados, concluio pedindo providencias para que seja garantida a propriedade da mesma companhia. Em resposta ao citado officio tenho a dizer que pelo chefe de policia já foram dadas as precisas ordens neste sentido.

N. 29.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de estado á prôa até Fernando, no primeiro vapor que seguir para alli, á Maria Antonia do Nascimento, Maria do Carmo da Conceição e á um filho desta, a primeira, mulher do sentenciado Antonio Felix Pereira Barbosa, e a segunda do de nome Jorge Ferreira de Souza.

N. 30.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Leopoldina, professora publica de instrucção primaria da villa do Granito, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 29 de dezembro proximo findo, sob n. 387, resolve conceder-lhe a remoção que pedio daquella cadeira para a povoação de Pesqueira.

N. 31.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, director geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 32.—Dita.—O presidente da provincia resolve designar o Dr. Joaquim Gonsalves Lima para exercer interinamente o lugar de director geral da instrucção publica, durante o impedimento do respectivo proprietario.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DO ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE JANEIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 33.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em segunda via, o titulo junto de nomeação de Herculano de Luna Alencar para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, ficando assim satisfeito o pedido de V. S. em officio n. 1819 de 30 do mez findo.

3ª secção.

N. 34.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que segundo consta de officio do governador do bispado de 30 de dezembro proximo findo sob n. 156, foi provida canonicamente em 13 daquelle mez a freguezia de N. S. dos Montes, creada pela lei provincial n. 884 de 28 de maio de 1868 sendo para ella nomeado o vigario encommendado o Rvd. padre Floriano de Queiroz Coutinho.

N. 35.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 243 e 248.

N. 37.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincial, tendo por deliberação desta data em vista da informação do director geral da instrucção publica de 29 de dezembro proximo findo, sob n. 387, concedido a remoção que pedio a professora publica de instrucção primaria da villa do Granito Maria Leopoldina daquella cadeira para á da povoação de Pesqueira: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 38.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido designar o Dr. Joaquim Gonçalves Lima, para exercer interinamente o lugar de director geral da instrucção publica durante o impedimento do respectivo proprietario; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 39.—Dito a Antonio Valentim da Silva Barroca.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca que segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 6 de dezembro ultimo nada ha a providenciar-se em vista do parecer da commissão da tarifa da alfandega da côrte acerca do requerimento em que S. S. reclamou contra a taxa media de 2$800 por kilogramma o que pela nova tarifa estão sugeitas as cassas de algodão lisas e estampadas de qualidades não especificadas.

4ª secção.

N. 40.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data em vista de sua informação de 29 de dezembro proximo findo, sob n. 387, concedido a remoção que pedio a professora publica de instrucção primaria da villa do Granito Maria Leopoldina daquella cadeira para a da povoação de Pesqueira; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 41.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido designar o Dr. Joaquim Gonçalves Lima, para exercer interinamente o lugar de director geral da instrucção publica durante o impedimento de V. S.; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 42.—Dito ao Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa que existe nesta repartição para lhe ser entregue depois de pagos os respectivos direitos o titulo pelo qual o governo imperial lheconcedeu 6 mezes de licença.

N. 43.—Dito ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por deliberação desta data resolvido designar V. S. para exercer interinamente o lugar de director geral da instrucção publica durante o impedimento do respectivo proprietario; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 44.—Dito a Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que pelo seu officio de 20 de dezembro ultimo, ficou inteirado de haver V. S. naquella data passado a presidencia da camara municipal da villa de Cimbres ao seu immediato em votos, visto ter de transferir sua residencia para outro termo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 46.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir e recolher aos armazens desse arsenal como solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 30 de dezembro ultimo, sob n. 741, os objectos mencionados no incluso termo por copia, a cargo do deposito dos recrutas e que foram dados em consumo, de conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 10 de agosto de 1853, devendo V. S. apresentar a conta das despezas que fizer com o transporte de taes objectos para esse arsenal, afim de ser satisfeita pela thesouraria de fazenda. Outro sim mande V. S. tambem conduzir para esse estabelecimento, para serem concertados um armario de madeira, duas cadeiras com assento de palhinha e trinta pés de ferro para cama, conforme opinou a commissão de exame e consta do referido termo.

N. 47.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 21 de dezembro do anno proximo findo, sob n. 241, tenho a dizer em resposta que nesta data recommendei ao commandante do presidio de Fernando, que sobr'esteja no fabrico e remessa de sapatos a esse arsenal, attento o grande numero que delles já alli existe em deposito.

N. 48.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—De conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 31 de dezembro ultimo, sob n. 901, recommendo a Vmc. que sobr'esteja até segunda ordem no fabrico e remessa de sapatos ao arsenal de guerra, attento o grande numero que delles já existe em deposito nos armazens do mesmo arsenal, segundo consta de officio do respectivo director datado de 21 do citado mez de dezembro n. 241.

2ª secção.

N. 49.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Devendo actualmente compor-se o destacamento de Limoeiro de 10 praças, não pode por isso ser commandado por um alferes, como pede o respectivo delegado, ficando assim respondido o officio de V. S. de 10 do mez findo, sob n. 1723.

N. 50.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional de Santo Antão.—Transmitto a V. S. o officio junto por copia do administrador do correio, de 30 do mez findo, explicando a demora havida na remessa de algumas portarias dirigidas a esse commando superior, sendo que ficam dadas as providencias precisas para que no futuro não se dê tal demora.

N. 51.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Limoeiro.—Ao tenente-cirurgião do batalhão n. 21 Antonio Servulo Pessoa de Lacerda, mande V. S. dar, conforme se determinou a esse commando superior por officio de 22 de janeiro do anno passado, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter-se elle mudado para o municipio do Bonito.

N. 52.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Expeça V. S. suas ordens afim de que uma guarda de honra do batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão de Santo Amaro, que deve ter lugar nessa cidade no corrente mez.

N. 53.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. a guia junta do sentenciado Manoel Cabral de Mello, que pelo juiz municipal do termo de Garanhuns, foi remettida e por esse juizo foi solicitada em officio de 7 de junho do anno proximo passado.

N. 54.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião de notas e escrivão do civel e annexos do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde nesta capital.

N. 55.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia de 31 do mez findo, sob. n. 1823, resolve conceder ao cidadão Raymundo Leonel de Alencar, a exoneração por elle pedida do cargo de delegado do termo de Ouricury.

N. 56.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1823 de 31 dezembro findo, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Ouricury o cidadão Antonio Leonel de Alencar.

N. 57.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1822 de 31 do mez findo, resolve exonerar a bem do serviço publico o cidadão Antonio Marinho Ribeiro, do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia e termo de Ouricury.

3ª secção.

N. 58.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio de V. S. datado de 14 de dezembro do anno proximo passado n. 854, tenho a dizer-lhe que não posso approvar a deliberação por V. S. tomada em junta com relação a exigencia de restituição da gratificação que perceberam os juizes municipaes do termo desta capital, em consequencia de substituição do cargo de juiz de direito, por haver o juiz de direito da 1ª vara sido nomeado chefe de policia interino da provincia, fundando-me no que passo a expor. As leis, decretos do poder executivo e ordens do thesouro, que regem a materia, determinam que as gratificações que são sempre concedidas *pro labore* devem ser percebidas por aquelles que exercem os empregos. Nomeado chefe de policia interino o juiz de direito da 1ª vara, substituio-o na fórma da lei o juiz municipal da 1ª vara. Ora, os vencimentos do chefe de policia que é juiz de direito sendo o ordenado e gratificação que pertencem ao juiz de direito e mais uma gratificação especial, e competindo ao chefe de policia interino que tambem é juiz de direito os mesmos vencimentos a que tem direito o effectivo, segue-se que as gratificações que percebe o chefe de policia interino não são aquellas que devem ser percebidas pelo juiz de direito, mas sim as que competem ao chefe de policia. Não ha portanto, nem pode haver em semelhante hypothese duplicata de gratificação, recebendo o juiz municipal que substituio o juiz de direito a gratificação que competia a aquelle. A intelligencia contraria além de se oppôr ao principio cardeal da concessão das gratificações produziria uma injustiça manifesta, e vem a ser que o juiz municipal que na hypothese dada substitue o juiz de direito deixando de perceber a gratificação do exercicio do substituido, veria a soffrer consideralmente em seus interesses por não perceber os emolumentos a que tem direito como juiz municipal, emolumentos que por ventura constituem a parte mais importante de seus vencimentos. O juiz municipal em semelhante hypothese, ainda por occupar um lugar mais importante de cathegoria mais elevada, soffreria uma pena que é diminuição de seus vencimentos. As leis e actos do governo não devem ser entendidos de modo que produzam manifesta injustiça.

N. 59.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista da folha, conta e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 2, não só os vencimentos dos officiaes e praças do 1º batalhão de infantaria aquartelados no Hospicio, sendo os dos officiaes relativos ao mez de dezembro ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez, mas tambem a importancia da despeza feita durante aquelle mez com o fornecimento d'agua para as supraditas praças.

N. 60.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 1, mande V. S. pagar os vencimentos do official e praças do 6º batalhão de infantaria aquarteladas na fortaleza do Brum, sendo os do official correspondente ao mez de dezembro ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

N. 61.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 1, recommendo a V. S. que em vista do incluso pedido mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 14:550$, que se torna necessario para occorrer as despezas com as obras por administração no corrente mez.

4.ª secção.

N. 63.—Portaria á camara municipal do Recife.—Deferindo nesta data, em vista do art 21 do regulamento de 2 de junho de 1854 e da informação da camara municipal do Recife de 22 de dezembro proximo findo sob n. 100, o requerimento em que José João de Amorim pede para levantar no cemiterio publico um jazigo para sua familia; assim o communico á mesma camara para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 64.—Dita á camara municipal da villa do Buique.—Declaro á camara municipal da villa do Buique que não pode ser approvado, por não ter sido autorisado pela assembléa legislativa provincial, em vista da doutrina do aviso n. 50 de 30 de janeiro de 1861, o augmento do ordenado de secretario, de que trata o seu officio sem data. Quanto, porém á ultima parte do citado officio será tomado opportunamente em consideração.

N. 65.—Dita á camara municipal de Agua-Preta.—Recommendo á camara municipal de Agua-Preta que faça extrahir do respectivo livro e remetta-me com urgencia uma cópia authentica da acta da installação do collegio eleitoral dessa villa para a eleição de um deputado á assembléa geral a que ultimamente se procedeu.

N. 66.—Dita ao administrador do correio.—Accusando recebido o seu officio de 31 de dezembro findo, em que V. S. me participa que tendo assumido o exercicio do cargo de administrador dessa repartição no dia 16 daquelle mez achou a escripturação do corrente exercicio ainda não começada, tenho a dizer que approvo o alvitre que lembra de principiar nova escripturação do dia de sua posse, attenta a impossibilidade de continuar na que não existe.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 4 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 67.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 3, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de vestuario para os dous sentenciados de justiça empregados no forte do Buraco, e que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 68.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado a bem do serviço publico o cidadão Antonio Marinho Ribeiro do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia e termo de Ouricury, em vista do seu officio n. 1822 de 31 do mez findo.

N. 69.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de Antonio Leonel de Alencar para o cargo de delegado do termo de Ouricury, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1823 de 31 do mez findo.

3ª secção.

N. 70.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que por despacho de 29 de dezembro ultimo foi indeferido o requerimento do visconde de Loures, a que se refere as suas informações de 21 e 28 do citado mez de dezembro sob ns. 870 e 885, relativamente á 50 palmos de terreno de marinha entre as ruas da Saudade e Ferreiros no bairro da Boa-vista.

N. 71.—Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 1, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 14:550$ constante do pedido que em duplicata veio annexo ao citado officio.

4ª secção.

N. 72.—Edital.—Pela secretaria do governo se participa ao Exm. Sr. conde da Boa-vista que existe nesta repartição para lhe ser entregue, depois de pagos os direitos devidos, o seu titulo de presidente effectivo do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.—*Mutatis mutandis* ao Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, vice-presidente da directoria do Imperial Instituto Pernambucano.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—A vista da informação e dos documentos, expeça-se ordem para ser posto em liberdade o filho da supplicante.

Dervino José da Camara.—Conceda-se com ordenado sómente.

Bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.—Conceda-se.

Francisco Ferreira Borges.—Dirija se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Feliciano Rodrigues da Silva.—Por ora não tem lugar o que requer, visto estar esta presidencia resolvida a não prover o lugar vago, por julgar actualmente desnecessario o numero de engenheiros designado no regulamento respectivo.

João José da Fonseca.—Ao Sr. general commandante das armas para mandar inspeccionar o supplicante.

José Francisco de Almeida de Queiroz Fonseca.—Conceda-se tres mezes com ordenado.

Joaquim Francisco de Souza Chaves.—Não existindo vaga de alferes, segundo informa a secretaria d'esta presidencia, não tem lugar o que requer.

João Bezerra de Mello.—Por ora não tem lugar o que requer, visto estar esta presidencia resolvida a não prover o lugar vago, por julgar actualmente desnecessario o numero de engenheiros designado pelo regulamento respectivo.

Manoel João Ribeiro.—Expeça-se ordem para ser posto em liberdade o neto do splicanteup.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

N. 234.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Constança, escrava do Dr. Ignacio Alcibiades, e Francisco, escravo de João José de Carvalho, á requerimento dos respectivos senhores.

A' ordem do dos Affogados, Joaquim, escravo do Visconde Suassuna, por crime de furto de cavallos e andar fugido.

Em data de 31 de janeiro ultimo, communicou-me o delegado de Villa-Bella, que fôra pronunciado em crime de roubo, o individuo de nome Francelino Hermenegildo de Souza, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 1,808 de 27 de dezembro do anno passado.

Que as 6 horas da tarde do dia 18 do citado mez de janeiro, na fazenda Christovão do districto de Bel-Monte daquelle termo o criminoso de morte Manel Victorino assassinou com um tiro a Manoel Periquito tambem criminoso de morte; que procedeu-se ao corpo de delicto, e ia instaurar-se o competente processo contra o delinquente, cuja captura deligencia-se.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 15 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear á José Alves Maciel, director parcial dos Indios da aldeia do Riacho do Matto.

SENHORA DOS REMEDIOS.—Continuam a ser feitas com pompa as novenas dos Remedios. Tres annos são decorridos que se não festejava a Senhora dos Remedios. Nesse intervalo o proprietario da capellinha d'aquelle povoado fe-la reconstruir, dispendendo nesse myster cerca de cinco contos de reis. Foi isso um grande beneficio para os moradores d'ali que tem missa agora todos os domingos. Depois de reconstruida, a capellinha apresenta um aspecto risonho e é tratada com asseio. E' pois, devido ao Sr. major Belarmino do Rego Barros um voto de louvor por esses beneficios.

Domingo proximo, 20 do corrente, deve ter lugar a festa, havendo cavalhadas á tarde e fogo de artificio á noite.

ABALROAMENTO.—Informam-nos que hontem ás 2 horas e meia da tarde, ao sahir a escuna brasileira *Jurity* á reboque do vapor *Camaragibe*, cahio sobre a barca brasileira *Andrade Neves*, que entrava do Rio Grande do Sul, fazendo-se algumas avarias mutuas; devido isso, segundo o nosso informante, ao açodamento do mestre do vapor de reboque.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo de Villa Bella, foi pronunciado em crime de roubo Francelino Hermenegildo de Souza.

ASSASSINATO.—No dia 18 de janeiro ultimo foi assassinado, na fazenda *Christovão* do districto de Bello-Monte, no termo de Villa-Bella, Manoel Periquito por Manoel Victorino, ambos criminosos de morte. O assassassino logrou evadir-se.

TRANSFERENCIA DE CARTORIO.—O escrivão Saraiva transferio o seu cartorio da rua de Hortas para a do Imperador n. 12.

JUIZO DE ORPHÃOS.—As audiencias do juizo de orphãos da comarca do Recife foram transferidas para os dias sogundas e quintas-feiras de cada semana.

ARIADNE.—Procedente de Montevidéo chegou hontem ao nosso porto o vapor inglez *Ariadne*. Veio tomar carvão e segue para Londres com um carregamento de gado.

ESCOLA NORMAL.—Continúa aberta a inscripção para as aulas do 1.º anno deste estabelecimento até 28 do corrente. As pessoas que se quizerem inscrever, deverão provar: saber ler, escrever e contar, ter 16 annos, e não haver sido condemnado por crime offensivo á religião do estado ou á moral publica.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* entrado hontem do norte, trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Tasso & Irmãos.	353$810
Alfredo Garcia & Irmão.	1:000$000
José L. Gonçalves Ferreira & C.	310$000
Sá Leitão & Irmão.	1:280$160
João José Faria Machado.	1:583$000
João Francisco de Souza.	3:000$000
Joaquim de Souza Maia & C.	626$000
Manoel Moreira de Souza.	600$000
Fernandes & Irmão.	1:487$400

VAPOR IPOJUCA.—Chegou hontem do Acaracú e escallas este vapor da companhia Pernambucana, trazendo-nos noticias do Ceará até 10, do Rio-Grande até 14 e da Parahyba até 15 do corrente.

— Na capital do Ceará falleceu o capitão honorario do exercito Antonio Maria de Castro.

Achando-se concluidos os reparos da casa do lyceu, estava marcado o dia 14 do corrente para começarem a funccionar as aulas respectivas.

Em Maria Pereira e no Morro Vermelho grassaram, com intensidade, o typhoide e febres perniciosas; sendo que n'aquelle lugar haviam a 1 do corrente cerca de 200 doentes.

O inverno começou escasso em quasi todo o centro.

No dia 16 de janeiro, na villa da Barbalha, Antonio Symplicio de Figueirêdo assassinou á facadas a sua propria mulher Maria Antonia da Conceição. O facto teve lugar ás 7 horas da manhã e em presença de varias pessoas, segundo communica o delegado militar d'aquelle termo.

Da Mecejana communicam ao *Jornal da Fortaleza*:

« Nesta povoação opera-se no reino vegetal um phenomeno bastante curioso. Um coqueiro de não remota data, destes que ainda não apresentam as hasteas bem desenvolvidas; acerca de 3 mezes, por causas que se não podem determinar, compellido pelas ventanias dobrou-se pelo tronco proximo as raizes, sem que todavia se extirpassem estas, ficando completamente prostrado no solo.

« Nesta attitude conservou-se sempre com as palmas viçosas, até que com as primeiras chuvas, começou, sem coadjuvação alguma, a erguer-se do solo, e lentamente caminha a seu estado primitivo.

« Em presença disso nenhum auxilio se lhe tem dado, afim de ser melhor observado o phenomeno. »

— Da capital do Rio-Grande do Norte nos escreve nosso correspondente:

« O seu *Diario* de 9 do corrente veio confirmar a noticia, que por aqui já corria, de se achar demittido do cargo de presidente desta provincia o Sr. Dr. Pedro de Barros, e nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. Silvino.

« Todos os habitantes desta terra, liberaes e conservadores, lamentam de coração a attitude difficil e perigosa, em que se collocou o Sr. Dr. Pedro de Barros, contra quem se tem pronunciado todas as nossas gazetas, *Riograndense, Conservador, Assuense e Liberal do Norte*!

« Lamentam todas que aquelles, ainda que poucos, que, sem rebuço, sem guardar conveniencias, se jactam de resolver por si os actos da administração, fazendo-a *dar por páos e por pedras*, não tenham até hoje recorrido á imprensa para defender a victima de seus caprichos e inspirações!

« Dizem todos que da parte delles ha proposito firme de perder o Sr. Dr. Pedro de Barros para todo o sempre. Se assim é:

« Seja feita a sua vontade. E a provincia inteira que lhes diga amem!

« Praza a Deus que todos esses clamores, toda essa desordem, anarchia e confusão, que se observa na provincia sirvam ao menos de exemplo á qualquer outro administrador, que tiver a infelicidade de attentar e ouvido ao canto seductor e perigoso da *serêa de Jaçanãa*.

« As influencias locaes pertencentes ao partido conservador tem dirigido à redacção da folha, que serve de orgão ao mesmo partido felicitações pela attitude, que assumio e que ellas qualificavam de nobre e salvadora.

« O Sr. Dr. Gomes da Silva tem requerido diversas certidões à thesouraria provincial, para comprovar alguns actos da presidencia e ha encontrado sérios embaraços em obte-las, sem duvida pelo receio que tem aquella repartição de desagradar ao presidente da provincia, que segundo se diz, protesta reduzir *a pó, terra, cinza* e *nada* o empregado ousado que passar taes certidões.

« Por despedida resolveu S. Exc. demittir a dous funccionarios publicos, o administrador do cemiterio do Assú e o collector de rendas provinciaes d'aquella cidade, Manoel Lins Caldas, cuja intelligencia, probidade e zelo todos reconhecem.

« O Sr. Caldas é tambem collector de rendas geraes e desempenha os seus deveres tão satisfactoriamente que a thesouraria de fazenda considera-o o 1.º collector da provincia.

« Por esses predicados teve a infelicidade de cahir no desagrado de S. Exc., que já o mandou demittir tambem pelo inspector da thesouraria de fazenda, dirigindo-lhe para isso dous officios, aos quaes, segundo corre, o Sr. inspector respondeu fazendo as mais justas e cabiveis reflexões a bem dos interesses fiscaes.

« Espera-se pela sentença final.

« Os liberaes de S. José de Mipibú estão em guerra aberta contra os seus correligionarios do termo de Papary, meia legua distante d'aquella cidade.

« Os *belligerantes* devidem-se em dous grupos, um pertencente ao celebre Joaquim da Geracina e o outro a um tal Galvão.

« Dous conflictos já se tem dado: no 1.º Manoel Joaquim Curinga recebeu um grave ferimento, e no 2.º travou-se a luta de cacêtes em frente a igreja de Papary por occasião da festa do Senhor Bom Jesus das Dores, resultando sahirem feridos e contusos 16 individuos, alguns gravemente.

« Dizem que o espirito de bairrismo, que domina os habitantes d'aquellas localidades, é a causa premordial de taes movimentos.

« Outros, porém, dizem o contrario, e não sei se com algum fundamento, dizem que aquelles denodados liberaes, depois das eleições tumultuarias, ameaçadoras e perigosas que o Sr. Dr. Amaro fez em S. José e Papary, tomaram paixão pela desordem e não tendo agora com quem brigar, nem pretexto para isso, estão-se espancando uns aos outros e se adestrando para cousas maiores.

« A policia, segundo consta, tem tomado energicas e acertadas providencias de modo a conter os desordeiros e a manter a paz e socego d'aquellas duas importantes localidades.

« Hontem no districto da Macahiba diversos negociantes e pessoas importantes do lugar crearam uma sociedade com o fim de resgatar creanças do captiveiro, concorrendo cada um dos socios com sua joia e uma mensalidade além dos donativos que generosamente quizerem offerecer.

« A Exma. D. Antonia Xavier Garcia de Almeida, irmãa do fallecido conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida, possuida dos mais piedosos e humanitarios sentimentos, libertou ante hontem, nesta capital, cinco escravos, formando estes uma familia composta de avo. mãi e netos.

« Rendeu a alfandega no mez passado........ 46:075$353. »

LOTERIA.—A que se acha à venda e a 137ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—O vapor *Pirapama* conduz para os portos do norte, os seguintes:

Braz Antonio Florenciano, Geraldo Darringo, José André O. Figueiredo, Francisco Xavier dos Anjos, F. Ignacio Pereira de Castro e 1 escravo, José P. Vinagre, Basilia D. da Conceição, Manoel Barbosa da Silva, sua senhora e sua cunhada, Luiz José Ramos, Clemente A. y Busson, Manoel Domingues Baptista, Dr. Manoel Vicente de Magalhães, F. T. da Rocha Bezerra, sua senhora e 2 irmãas, Ricardo P. da Motta, Adolpho T. da Costa Sirne, Antonio Rodrigues da Costa, João C. F. de Carvalho, João S. Pirete, Dr. Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 criado. José Moreira de Oliveira, A. Ferreira de Oliveira Vianna, Temistocles d'Orange. Samuel Churita, Jacintho F. Carreira, Francisco Tavares Pessoa de Araujo, Dr. M. Nunes Bandeira de Mello Dr. B. Garrido do Rego Barros, Bernardo Norat M. Rubach, 1 criado, Dr. Jacintho S. Santa Rosa, Antonio José de Azevedo e Joaquim Ferreira Cruz.

— Seguem para o sul no vapor *Potengi*:

João Cabral de Mello, F. Theotonio de Almeida Viaune, João Machado Leite Sampaio, Manoel Francisco da Costa, Joaquim José de Faria, Antonio José Rodrigues dos Santos, frei Venancio Maria de Ferrara, M. G. Fonnelly e 1 criado, F. J. Corbett, J. Luiz Vieira, Ayres José Diniz Antonio Augusto do Nascimento, Marcellino Rodrigues Lopes, João Teixeira Lopes, F. Brasilino de Figueiredo.

— Vindos do Acaracú e portos intermedios no vapor *Ipojuca*:

Augusto Pereira Pinto, José Antonio de Figueiredo, D. Isabel Maria da Conceição e 1 sobrinho, Nicoláu Jorge Botelho, D. Abden F. M. e 1 filho, Justiniano Cavalcanti de Albuquerque Bello, Antonio Pereira da Silva, Ismael Victor Pereira, Sebastião Antonio de Mello Rego e 1 criado, João Vicente Marinello, capitão Manoel Francisco da Cunha José Lourenço Collares, Arcelino de Queiroz e 1 criado, João Joaquim de Freitas Henriques, José Balthasar Ferreira Facó, John Vogley. Dr. Silvino Soares de Mello e 3 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de fevereiro de 1870.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.
Uma mulher, ignora-se o nome, Santo Antonio; apoplexia.
Balandina, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; anemia.
Maria, Pernambuco, 15 dias, S. José; rotura no umbigo.
Balbina Maria, Pernambuco, 12 annos, solteira. Recife; parelysia.
Manoel Cordeiro, Rio de Janeiro, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; tetano traumatico.
Manoel Pereira de Figueiredo Tondella, Portugal, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE FEVEREIRO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, entrou no gozo de 2 mezes de licença.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, bacharel Claudiano Bezerra Cavalcante.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Regueira Costa.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Luiz dos Santos.—Improcedente. Appellante, Anna Linda do Amor-Divino; appelladas, Isabel Maria de Jesus e sua filha.—A' novo jury. Appellante, Rogerio Pereira da Silva; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Joaquim José de Sant'Anna; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz, escravo.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a Felix Pestana da Costa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. —Appellação crime: appellante, o juizo appellado, Antonio Lourenço Gomes. Appellações civeis: appellante, Antonio Francisco Muniz de Miranda; appellada, a fazenda. Appellante, Nicacia Maria da Conceição; appellados, Alexandre Nogueira da Silva. Appellante, Joaquim Monteiro Guedes Goudim; appellado, Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Arcenso Luiz Gonçalves Ferreira; appellado, João de Azevedo Pereira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, José Antonio dos Santos Oliveira; appellado, Francisco Severiano de Moraes.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Thomaz João de Azevedo. Appellações civeis: appellante, o desembargador Figueira de Mello; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello. Appellante, Salvador Henrique de Albuquerque; appellados, Guimarães & Oliveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Josepha Maria de Sant'Anna; appellado, José Cabral de Oliveira Mello.

Ao Sr. desembargador Rezueira Costa.—Appellações civeis: appellante. Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; appellado, Alexandre Bernardino de Mello. Appellante, a fazenda; appellados, Luiz Antonio da Silva Vieira e outros. Appellante, Justino Nunes de Mello; appellado, Manoel Nunes de Mello. Appellantes, José Victorino Resende & C.; appellados, Monteiro Corrêa & C. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Campos.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellantes, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana. — Appellação civel: appellante, Ernestino Brasil de Mattos; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ignacio de Sant'Anna.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Luiz dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Clemente Cabral. Appellante, o juizo; appellado, João Marques Ferreira Pontes.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Joaquim José Pereira da Cunha; appellado, Dr. Pedro A. Lobo Moscoso. Appellante, Jovina; appellado, João Teixeira da Rocha.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

SESSÃO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1869

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão, Regueira Costa, Assis e Guerra procurador da corôa, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—De Jesuino Bezerra de Menezes Batalha, negou-se soltura.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, o Dr. Gaspar Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.—Despresados os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, João Marques Ferreira da Ponte. A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado Manoel Clemente Cabral.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz José de Aquino.—Improcedente.

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Idalino Montesuma de Menezes.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão Gitirana e Regueira Costa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. — Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado. Antonio José do Nascimento. Appellante, Joaquim Rodrigues Cavalcante; appellado, o juizo. Appellante, Jacintha, escrava; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellado, José Joaquim da Silveira. Appellante, Francisco Antonio Martins; appellada, Maria das Dores Cavalcante. Appellação crime: appellante, Pedro de Alcantara Muniz; appellado, Antonio Pereira de Araujo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Gorgonio José Vianna; appellado, Miguel dos Anjos Alves Caldas.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, José Affonso Ferreira; appellado, Antonio Gomes de Macedo. Appellante, Salvador Henriques de Albuquerque; appellados, Guimarães & Oliveira. Appellante, José Antonio dos Santos Oliveira; appellado, Francisco Severiano Moraes Corrêa.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Joaquim Pereira de Mendonça; appellado, Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Theotonio de Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — Appellações crimes: appellante, João de Azevedo Pereira; appellado, Assenso Luiz Gonçalves Ferreira. Appellante, Manoel Alves de Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, o Dr. curador geral; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Josepha Maria de Sant'Anna; appellado, José Cabral de Oliveira Mello. Appellante, desembargador Figueira de Mello; appellada, D. Francisca da C. Bandeira de Mello.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio escravo.

Ao Dr. curador geral dos orphãos.—Appellação civel: appellantes, Silva Leão & C.; appellada, a viuva e herdeiros de Alexandre José Rodrigues.

A' 1 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Eleição da festa de Santo Amaro em Jaboatão para o anno de 1871.

Juiz por eleição.
O Ilm. Sr. Jeronimo de Souza Leão.
Juiza por eleição
A Exm. esposa do Illm. Sr. Candida Affonso Moreira.
Juiz por devoção
O Ilm. Sr. major José Rufino Barbosa.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.
Miguel Augusto de Oliveira.
Alferes Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.
D. Anna Trindade.
D. Catharina Pereira de Moraes.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. alferes Theotonio João da Cunha.
Escrivão por eleição
A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Rufino Thomaz de Aquino.
Escrivão por devoção
O Illm. Sr. tenente José da Costa Santos.
Escrivãa por devoção
A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. alferes José Ignacio Rodrigues.
Procuradores
Os Illms. Srs.
Francisco Martins Ferreira dos Santos.
Joaquim Hygino do Rego Dantas.
Evaristo José de Farias.
Caetano de Souza Cavalcante.
Tertuliano Pereira de Sales.
Saturnino José Gorgonio.
Procurador geral
O actual da irmandade, o Illm. Sr. Luiz Pereira de Mello.
Thesoureiro
O actual da irmandade, o Illm. Sr. Zeferino Ferreira Velloso.
Mordomos
Todos os fieis moradores nesta freguezia e os assistentes na occasião da festa na mesma freguezia.

O vigario
Manoel Esperidião Muniz.

NOITEIROS.
1ª noite
Os Illms Srs.
Joaquim Lourenço de Barros.
Enedino Alves Pinto.
Manoel Lourenço de Barros.
Camillo Lins do Amaral Aragão.
Joaquim José de Sant'Anna.
2ª noite
Felix José da Silva.
Joaquim Correia de Barros.
Francisco Martiniano Bezerra dos Santos.
Elesbão Borges do Nascimento.
José Ferreira da Silva.
3ª noite
Joaquim do Carmo de Souza.
José Jeronymo de Souza.
José Martins.
João José de Lucena.
Francisco Canuto.
4ª noite
Antonio Ogenio.
José Francisco de Araujo Cavalcanti.
José Filgueira de Araujo Lyra.
Virissimo Paz Barbosa.
André Gomes.
5ª noite
Miguel Affonso de Albuquerque.
Francisco Affonso de Albuquerque.
Barnabé Mendes.
Pedro de Oliveira Sampaio.
Manoel Tavares.
6ª noite
Francisco de Paula de Souza Leão Junior.
Dionisio de Barros Dultra.
Antonio Affonso de Albuquerque.
Francisco Paes Barreto.
Parisio Ribeiro.
7ª noite
Ignacio Francisco Pereira da Silva.
Felix Manoel do Nascimento Valois.
Domingos Ferreira da Cruz.
João Filgueira de Araujo.
8ª noite
Todos os negociantes desta povoação.
9ª noite
Todos os solteiros e solteiras.

O vigario
Manoel Esperidião Muniz.

Antonio José Duarte Coimbra ao publico.

Tendo sido em setembro do anno passado o theatro de Santa Isabel victima do incendio, que o devorou; ficou a cidade do Recife sem um ponto certo de recreio para o povo, sem distincção de classe.

Essa falta que nesses ultimos tempos era pouco sentida por causa das festas dos arrabaldes, verdadeiros passatempos no campo ia se fazer intoleravel agora que as familias regressam à cidade. Habituado a vida theatral me achava quasi que sem vida para desejar ao menos fazer supprir ainda que incompletamente o desapparecimento do theatro publico, por ter perdido quasi todos os utensilhos theatraes, que constituiam a minha fortuna e me habilitavam a *improvisar* no dizer de alguem um theatro em qualquer parte, onde a sorte me collocasse; a par da auzencia desses elementos absolutamente indispensaveis, militava e ainda milita a escassez de recursos *pecuniarios*, não obstante ter sido por alguns annos emprezario do Santa Isabel, onde me fiz millionario aos olhos dos zoilos, era, pois, a minha situação pouco feliz, quando alguns amigos me animaram a emprehender a construcção de um theatro, tirando-me assim do estado de indecisão em que me achava, de feito emprehendi a construcção de um theatrinho á rua da Florentina, o qual acha-se hoje em estado de um grande salão onde pelo carnaval se darão bailes publicos.

O que está feito é com gosto e elegancia; a existencia de homens, que não vivem respirando o egoismo foi a causa principal do trabalho que existe, já facilitando-me materiaes, já supprindo recursos pecuniarios, já desenvolvendo gosto pelo trabalho e animação, de fórma que em trinta e seis dias com um numero limitado de artistas consegui aquillo que em outras circumstancias talvez em sessenta não me fosse possivel fazer.

E' assim pois, que me confesso grato ao Exm Sr. Barão do Livramento, Paulo José Gomes, Dr. Siqueira, Azevedo & Irmãos, Manoel Mangerição, Bruno Gomes da Silva e a todos os artistas mechanicos, que com grande saptisfação me tem ajudado.

Comquanto do estado em que se acha de salão ao de um theatro sejam precisos não menos de 15 a 20 contos de reis, todavia confiando nos amigos e no corpo commercial espero em pouco apresenta-lo de modo a satisfazer mais ou menos a espectativa publica, offerecendo-lhe commodidade e recreio.

A tarefa não é por certo mesquinha, mas não me desanima, parquanto em outros tempos reconstrui o theatro do Ceará a contento do governo e do povo, pelo que recebi uma gratificação, reedifiquei o da Parahyba, reparei o de Maceió, construi um theatrinho em Mamanguape e outros em diversos lugares; devo pois, estar bem esperimentado em emprezas d'essa ordem.

O novo theatro se denominará « Theatro de Santo Antonio. »

Uma revolução no tratamento cathartico.

Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação.

Em outras palavras, pensam que, por mais pequeno que seja o numero a tomar-se ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes doses.

Porém, as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma grande excepção neste particular. A dose é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dose maior.

O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessaria o repeti-las afim de se evitar uma recahida.

Para a prisão do ventre, dores de cabeça nervosas desordens biliosas, calefrios e febres incommodos do estomago, debilidade geral, collicas, irregularidades do systema feminino; — ellas constituem uma cura especifica.

Ellas estão metidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Fundas francezas.

Excellentes fundas dos mais afamados fabricantes francezes, e de diversas qualidades.

Phármacia Central rua do Imperador n. 38. (5

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão sem inspecção—987 rs. por kil. (hontem).
Algodão 1ª sorte — 1$007 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 dlv. 20 1/4 e 20 1/8 por 1$000 (hontem e hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em *P*ernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	509:823$175
Idem do dia 16	44:364$496
	554:187$671

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	81	
Idem idem com generos	455	
		536
Volumes sahidos com fazendas	173	
Idem idem com generos	300	
		473

Descarregam hoje 17 de fevereiro.

Barca ingleza—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho inglez—*Alavela*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Elene Bernin*—idem.
Brigue noruegnense—*Sleipern*—idem.
Patacho dinamarquez—*Koldiner*—varios generos.
Patacho americano—*Lizzei H. Kimball*—idem.
Patacho portuguez—*Maria*—idem.
Barca franceza—*Adelle*—idem.
Patacho americano—*Jasm Chrystal* — farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	34:231$164
Idem do dia 16	3:586$788
	37:817$952

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	94:436$110
Idem do dia 16	7:487$198
	101:923$308

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Rio-Grande do Sul—26 dias, barca nacional *Andrade Neves*, de 265 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 13, carga 13,422 arrobas de carne; a Oliveira, Filhos & C.

Bahia—9 dias, brigue hespanhol *Novo Vigilante*, de 202 toneladas, capitão J. Merambelli, equipagem 14, em lastro; a Amorim Irmão.

Montevidéo—13 dias, vapor inglez *Anadne*, de 1056 toneladas, commandante Thomaz Jones, equipagem 45, carga gado; a Wilson & Hette.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sobralense*. capitão Antonio Gomes Pereira, carga varios generos.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Jurity*, capitão José Bernardes de Souza, carga assucar e 1 escravo a entregar.

Rio da Prata—Brigue nacional *Feliz Americano*, capitão Antonio Martins da Silva, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Relampago*, capitão Jacintho Mendes de Andrade, carga assucar.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Martinica a barca franceza *Raul*, capitão Parquet, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Maceió o brigue francez *S. Louis*, capitão Anduard, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Por esta secretaria e de ordem do Exm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica faz-se constar aos directores de collegios e professores particulares, tanto de um como de outro sexo, que ainda não remetteram os mappas do movimento de seus estabelecimentos e escolas, que devem remette-los quanto antes, sob as penas da lei, afim de se poder satisfazer as informações indicadas no aviso do ministerio do imperio de 25 de janeiro ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 março do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Um sitio denominado Zumbi, sito na estrada de Belém, foreiro, com telheiro tendo dous quartos e alicerce para casa com alguns arvoredos de fructo com pequena matta, divide, pela frente com a estrada de Belém, pelo nascente. com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Mindello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo fundo com o sitio do mesmo Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e com o sitio Zumbi avaliado por 2:000$000, o qual foi penhorado por execução de Antonio Martins de Carvalho Azevedo, como testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves, contra Demetrio Azevedo Amorim.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliada à arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrivi.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.
Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito e especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 7 de março do corrente anno se há de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguidte:

Dez saccas de lãa com as numerações: 2571, 2572, 2573, 2575, 2576, 2577 2605, 2606, 2607 e 2608, pesando todas 57 arrobas á 11$000, cada arroba, sendo o total de todas a quantia de 627$000, as quaes foram penhoradas por execução de Benjamin Tuckens, contra Augusto Coellio Leite.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 15 de fevereiro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrivi.

Recife 16 de fevereiro de 1870.
Tristão de Alencar Araripe.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa. e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento do commerciante Manoel de Miranda Pedra, se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Vista a petição a folhas duas, pela qual o commerciante Manoel de Miranda Pedra, declara o seu estado de insolvencia, e requer a declaração da sua fallencia, hei por declarada datando os seus effeitos do dia 4 do corrente mez. Nomeio curadores fiscaes os credores Campianno & Cordeiro, e dispensada a opposição de sellos, mando que o inventario tenha lugar amanhãa as 10 horas do dia e no acto nomearei depozitario que receba a massa fallida. Publique-se a fallencia nos termos da lei pagas as custas.

Recife, 14 de fevereiro de 1870. — Tristão de Alencar Araripe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panganá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro droximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Declaração.

Por ordem do Illm. Sr. conego, director, se faz publico, que continúa aberta a matricula para as aulas do 1º anno da escola normal até o dia 28 do corrente. São condições para matricula:

1º saber ler, escrever e contar.
2º ter 16 annos de idade.
3º attestado de não ter sido condemnado por crime offensivo à religião do estado, ou á moral publica.

Secretaria da escola normal de Pernambuco 16 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Ezequiel Franco de Sá.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25 . . .	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. . .	240$000
Rangel.	
Casa terrea d. 58 . . .	360$000
Amorim.	
Casa terrea n. 26. . .	84$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por masc. te estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Meho.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro: 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria banda. O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, a cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão aprentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez, recebe proposta para o fornecimento de assucar, que tiver de precisar o hospital Pedro II, no mez de março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 19 do corrente mez avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra, sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes: 40 arrobas de almager, 4 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 4 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 12 carrinhos de mão. 200 alqueires de cal preta, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro para porta, de broca, 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 ditos de largura. 6 jarras de madeira para agua de 36 polegadas de altura, 30 de diametro no fundo e 24 na bocca, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 polegadas, 10 duzias de limas meia-canna, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 100 arrobas de oleo de linhaça, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 6 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas. 600 libras de pregadura de cobre, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 68 polegadas de grossura, 10 salinometros de metal, 10 salinometros de vidro, e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 14 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Alfredo E. de Oliveira, Antonio José Rodrigues dos Cotias, Antonio Gomes Netto, Antonio Francisco das Chagas, Antonio E. da Silveira, Antonio Pedro Ferreira Lima, Baltar Oliveira & C., Candida Thereza Vilella Rios, Cosme de Sá Pereira, Carlos Augusto Lino de Souza, Cypriano T. G. Alcoforado, Candida Rosa do Espirito Santo, Emilio Jeronymo Ferreira, Emilia Nobre de Almeida Castro, Francisco de Assis Penna, Francisca Candida de Miranda, Francisco de Barros Rego, Francisco da Silva Vaz, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco de Paula Correia de Araujo, Fabricio Gomes Pedrosa, Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Joaquim de Oliveira Maia Junior, Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Joaquim Pires Machado Portella, João José Luiz Wanderley, João Chrisostomo G. Rosa, José Jeronymo de Souza Limoeiro, José Mendes Vieira, Josephina de Oliveira Cabral, José Augusto de Araujo, José Duarte Pereira, José Ribeiro de Brito, José Gomes Villar, José Pinto de Magalhães, José T. Gonçalves Fialho, José da Silva Loyo & Filho, José Victorino de Rezende & C., José Tiburcio Pereira de Magalhães, Lino do Monte Carmello Lima, Manoel de Almeida Cardoso, Leandro Martins Filgueiras, Meuron & C., Marciano G. da Rocha, Manoel dos Santos N. Oliveira, Nicolas Italiano, Narciso Francisco Vidal, Pereira da Cunha, Pedro M. Maury, Pedro O. de Siqueira, Pedro Ferreira Brandão, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Praxedes da Silva Gusmão (2), Seraphim E. B. dos Anjos, Thomé Lopes de Senna.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

Quinta-feira 17 de fevereiro.

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Estreia dos admiraveis acrobatas italianos

Cesar e Vicente.

Applaudidos enthusiasticamente em quasi toda a Europa.

Depois de uma escolhida ouvertura, a companhia dramatica representará o excellente drama em dous actos, ornado de musica, intitulado:

ARTHUR
OU
DESESEIS ANNOS DEPOIS

O importante papel de Arthur, aspirante da marinha real de Inglaterra, será desempenhado pela Sra. D. Jesuina.

No intervallo do 1º e 2º acto os acobratas Cesar e Vicente executarão o exercicio de agilidade e força, denominado:

A barra fixa.

Seguindo-se pela Sra. D. Jesuina, a pedido, a muito applaudida cansoneta:

O CAFÉ CANTANTE.

Finda a qual os acrobatas Cesar e Vicente executarão o lindo exercicio, intitulado:

A trança americana.

Em seguida o Sr. Flaviano desempenhará a graciosa scena comica:

O matuto aparvalhado.

Terminará o espectaculo com

O doble trapesio

Executado pelos artistas Cesar e Vicente.

Os acrobatas Cesar e Vicente, fazem parte da companhia equestre do Sr. Marcos Casali, que se acha de passagem nesta capital. Para satisfazerem a innumeros pedidos, prestam-se, com o consentimento do seu digno director, a tomar parte neste espectaculo exhibindo alguns de seus maravilhosos trabalhos, certos de que o respeitavel publico Pernambucano, tão illustrado como o das principaes cidades da Europa, não deixará de apreciar os seus difficeis e arriscados exercicios.

O resto de bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes acham-se na estação do Recife pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo, cujo toca em todos os pontos do estylo.

O divertimento principiará ás 7 horas e tres quartos.

Ordem do espectaculo.

1º.—Primeiro acto de Arthur.
2º—Trabalhos acrobaticos.
3º—Segundo acto de Arthur.
4º—Trabalhos acrobaticos.
5º—Café cantante.
6º—O matuto aparvalhado.
7º—Trabalhos acrobaticos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

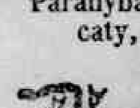
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commondante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

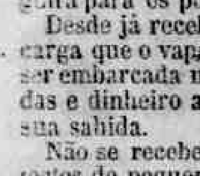
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos pórtos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

Na agencia não se recebem cartas os interessados devem leva-las ao correio.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Sahirá até 23 do corrente a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Ilha de Faial

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, á tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Pretende seguir ó mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros. trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Maranhão.

A escuna *Georgiana* segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto: quem quizer engajar carga a frete, trata-se desde já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILAÕ
De predios e terrenos

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde Capunga com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quinfal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1/2 de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/3 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima para pagamento dos credoros do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
De 80 queijos de Minas e 2 ditos grandes Suissos,
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 queijos de Minas e 2 ditos suissos em lotes a vontade: quinta-feira 17 do corrente as 11 horas da manhãa no largo da alfandega,

LEILÃO

Da armação e utencilios da refinação da rua Imperial n. 201, constando de taixas, pipas para caldo, banca, moinho, balanças e pesos e mais pertences para o fabrico do assucar cuja refinação se acha bem collocada tanto para as compras dos assucares na porta como para as vendas do mesmo.

Sexta-feira 18 do corrente.

O agente Marins competentemente autorisado fará leilão da refinação acima as 11 horas do supradito dia.

LEILÃO
NO
Rio Grande do Norte
DOS
Salvados da barca ingleza *Galbava*.

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4608 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 10 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas com salsaparrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

LEILÃO

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Indeqendencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 24 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor constantes das cautelas ns. 11, 18, 27, 33, 34, 38, 39, 45, 54, 59, 61, 66, 67, 7 B, 9 B, 10 B, 12 B, 20 B, 22 B, 23 B, 26 B, 46 B, 47 B, 48 B, 51 B, 61 B, 65 B, 66 B, 67 B, 74 B, 75 B, 78 B, 85 B, 90 B, 93 B, 94 B, 99 B, 405 B, 409 B, 413 B, 415 B, 416 B, 424 B, 433 B, 137 B, 139 B, 143 B, 146 B, vencidas e não pagas podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo que lhes pertencerem até o acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que se acha autorisado pelo Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, estampilhas para sello pelos mesmos preços vendidos na recebedoria geral; pelo que o publico sempre encontrará a quantidade que quizer de todos os preços; podendo a pessoa residente fóra da cidade dirigir-se ao abaixo assignado, fazendo os seus pedidos, que serão promptamente satisfeitos.

Manoel Martins Fiuza.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socio da Assoriação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0/0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

Companhia Pernambucana.

Declara-se pelo presente, de ordem do conselho de direcção, que havendo se desencaminhado do poder do Sr. José Antonio de Brito Bastos, na qualidade de cessionario do Sr. Luciano Ferreira Lopes, a acção desta companhia n. 448, da data deste a 30 dias lhe será entregue uma outra acção com igual numero, ficando aquella sem vigor.

Escriptorio da Companhia Pernambucana 16 de fevereiro de 1870.

O gerente,
F F. Borges.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deos n. 6, armazem.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar: na rua da Conquista (soledade) n. 6.

— Precisa-se de official de funileiro: na rua estreita do Rosario n. 25.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

Papagaio fugdio.

Hontem, as 7 horas da manhãa, fugio da photographia allemãa um papagaio, vooü para a banda do quartel de policia ou seus contornos, levava em um pé uma corrente, e neste mesmo tinha um dedo cortado: a pessoa que delle der noticia será generosamente gratificado em sua entrega.

— Antonio do Rego Medeiros com estabelecimento de molhados, sito a estrada nova de Santo Amaro n. 66, declara ao corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem á Europa, admettio como socio de sua casa seu primo o Sr. Luiz Cabral de Medeiros, gyrando de hoje em diante sob a razão social de Rego & Cabral. Recife 15 de fevereiro de 1870,

— Antonio do Rego Medeiros, com estabelecimento de molhados na estrada nova de Santo Amaro n. 66, declara pelo presente que julga nada dever nesta praça e nem fóra della; e se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta para ser pago immediatamente.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves: á rua das Cruzes n. 36.

LIÇÕES
de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. Marinangeli, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

Ginlia Marinangeli Beltramini, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Attenção

O capitão E. J. Paes Barreto, venha ou mande a rua do Alecrim n. 4, nestes tres dias, entregar a abaixo assignada a quantia de 69$000, importancia do soldo de seu pai o major J. H. Leal Ferreira, pertencente ao mez de dezembro do anno proximo passado que recebera como procurador, d'então, a 5 de janeiro corrente, visto não responder as cartas, que se lhe a inderessado, e nem tão pouco attender aos annuncios feitos por este jornal; e estou disposta a proceder judicialmente visto ter documentos comprobatorios.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Antonia Leal Ferreira.

— Perdeu se uma pulceira de coral verdadeiro engrasado em ouro, representando cada coral uma carinha, na rua da Imperatriz, da loja do prompto alivio até a refinação de assucar: gratifica-se bem a quem a tiver achado e a queira entregar na mesma rua no 2º andar do sobrado n. 12.

— Precisa se de um feitor portuguez, que entenda de jardim e hortas: á tratar na rua Direita n. 18.

— Não desejamos contestaçao em jornaes; mas força é responder a conclusão do annuncio publicado no *Diario* de hoje pelos Srs. Corga & Irmãos, que ainda pretendem obrigar ao Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, quando certamente nada disto Duarte Pinto tratou a respeito da tal compra; talvez o equivoco venha de confundirem os Srs. Corga & Irmães, Pinto com o Sr. Gomes. Entretanto, esperaremos o ulterior procedimento dos honrados Srs. Corga & Irmãos para procedermos de accordo com os direitos do novo constituinte.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

— Jeronymo Francisco Ferreira tendo de se retirar para fóra desta provincia, deixa durante sua ausencia como seus procuradores nesta cidade, em 1º lugar ao Sr. José Cardoso da Silva Pinto, e em 2º o Sr. José Antonio de Souza Basto; suppõe nada dever, tanto nesta praça como fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no praso de tres dias para ser paga, na travessa do Calabouço n. 24. Recife 16 de fevereiro de 1870.

Ama de leite.

Aluga-se uma, sendo escrava, sem filho e com muito leite: a tratar na rua das Cruzes n. 20.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja solteiro: a tratar no largo da Ribeira n. 9.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Imflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENCAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aqquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosarío—34

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Visco.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama

Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou captiva, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado numero 27.

Bartholomeu & C,

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomadae Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

AVISO.

As audiencias do juizo de orphãos desta cidade acham-se transferidas para os dias de segundas e quintas-feiras ao meio dia.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimirlhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Paris, 36, Rua Vivienne, B

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG. 3000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracio de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores. ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Este estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, forra ou captiva : a tratar na rua da Cadeia n. 51, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico : na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

Criado.

Precisa se de um criado de boa conducta : na rua de Santa Rita n. 59.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do que dispõe os estatutos que regem esta associação, cabe-me o dever de convidar, rogando a todos os senhores socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco para se reunirem domingo, 20 do corrente mez de fevereiro, as 10 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões e sitio do referido Hospital denominado Cajueiro, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se de conformidade com os arts. 29, 30 e § 17 do art. 39 dos indicados estatutos, a posse da nova junta administrativa, que tem de funccionar no presente anno de 1870.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de fevereiro de 1870.

Francisco João de Barros,
Provedor.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de duas amas, na rua do Vigario n. 26 primeiro andar ; sendo uma para cosinhar, e outra para tratar de meninos em casa de pequena familia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma criança ; no pateo do Carmo n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, bastante fresco e com excellente commodo e pintado de novo : á tratar na loja de charutos que fica por baixo do mesmo sobrado.

ATTENCAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá : quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

— O Sr. FRANCISCO PEREIRA DE ARRUDA CAMARA, (senhor de engenho) tenha a bondade de dirijir-se á rua do Crespo n 17, a negocio,

— Na praça da Boa-vista n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite que seja escrava, paga-se muito bem se agradar.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, como procurador do Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, em contestação ao nosso annuncio de 11 do mez corrente ; temos a dizer que o Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto compra á moeda, não ha duvida, mas por nós é considerada a venda feita á moeda não excedendo a 40 dias, e o Sr. Pinto deve saber, pois isto é praxe nossa, e mesmo pelo que lhe temos dito, e por compra que directamente já nos fez, de levar fazenda e não a pagar logo. Desculpe nos Manoel Duarte Rodrigues Pinto se se offendeu com o nosso annuncio, ao que vamos dar nossa ordem para ser retirado. Sabemos que o senhor é homem de bem e honrado, e nos merece toda a confiança, e tem credito para o que quizer comprar em nossa casa, e por estes motivos temos precendido de documentos, como costumamos fazer com muitos em identicas circumstancias ; mas esperamos que o senhor, como é homem de bem no tempo competente, satisfaça o que tratou verbalmente.—Corga Irmãos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom aluguel se agradar : quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 4º andar, precisa-se fallar ao Sr Porfirio Antonio Pereira á negocio de seu interesse.

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth, onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desaparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete pa ra cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de mirinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu annuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou ; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annuciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS
DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para casa de pasto : trata-se a rua do Cordoniz n. 9.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava para o serviço interno e externo do hospital da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade: á tratar com o Sr. ministro na rua larga do Rosario n. 26.

— Aluga-se um grande sitio, com muitos arvoredos, dous viveiros, casa, banheiro e outros commodos para grande familia, perto da estação do Manguinho, á entrada do beco do Espinheiro com muro e portão : á tratar na rua do Apollo n. 30, ou no mesmo sitio das 3 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

PRECISÃO.

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna.

— Aluga-se uma preta escrava, boa cozinheira : a tratar na rua da Concordia n. 58.

— O abaixo assignado tendo de ir a Europa tratar de sua saude, deixa como seus procuradores, em 1º lugar seu socio e primo o Sr. Luiz Cabral de Medeiros, em 2º o Sr. José do Rego Borges e em 3º o Sr. Manoel José da Silva Oliveira.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Antonio do Rego Medeiros.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME

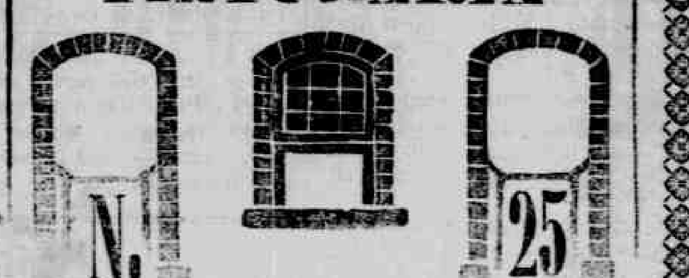
A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior aceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA



N. 25

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, onde Vieira & Rodrigues.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside a rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na ruá Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1500 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife para fundação de um hospital (136ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Pão d'Alho (137ª) que se extrahirá quinta-feira 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrabaldes desta cidade : na rua da Cruz n. 55.

Aviso aos carregadores.

A barcaça *Boa Esperança*, mestre José Luiz da Trindade, que seguia deste porto para Mamanguape, perdeu-se no dia 12 do corrente em Pão Amarello, com uma refega de vento : os carregadores podem mandar tomar conta dos salvados, no mesmo porto, que se acham entregues ao capataz.

Senhores barcaceiros ou donos de barcaças.

Em dias de dezembro do anno passado effectuou-se um embarque na escadinha da alfandega para o Pilar na barcaça «Flor das Alagoas», entre outros generos embarcou-se um barril de quarto em pipa de banha de porco ; e como não chegasse ao seu destino presume-se ter embarcado em alguma das muitas barcaças que estavam á carga naquella occasião : quem estiver de posse delle ou do seu valor, querendo restituir para desencargo de consciencia, entenda-se no escriptorio de Tasso Irmãos & C., que estão autorisados a gratificar com generosidade.

ESTAMPILHAS

Os abaixo assignados, attendendo a que muitas pessoas para não irem as estações publicas, desejavam ter um ponto commercial, onde podessem proverem se de estampilhas do sello adhesivo para suas tranzações ; resolveram te las em seu estabelecimento, para o que se acham autorisados pelo Exm. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda. Por tanto, quem d'ellas precisar pode dirigir-se á rua do Queimado n. 46, onde as acharão de todos os valores, sem accressimo no seu custo primitivo.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Bastos & Irmãos.

CRIADA.

Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, 2º andar.

ATTENÇAÕ

Ignorando-se a morada da pessoa (apesar de saber-se o seu nome) que levou por emprestimo, de Domingos da Silva Campos, o segundo volume da obra—Flos-Sanctorum, de novo roga-se o obsequio de o levar á rua do Crespo n. 9, para evitar que se publique o seu nome por extenso, o que faremos se a isso formos obrigados.

— Precisa-se de uma pessoa que queira vender pão com um preto na rua, mediante um ordenado ou vendagem, se for portuguez melhor será, e tambem de um preto que sirva para andar com o panacú . a tratar na padaria da Floresta em Olinda.

— O Sr. F. J. N. e S. venha a rua do Aragão n. 18, pagar os dous mezes e doze dias, que ficou de fiador pela Matildes Maria da Conceição, do contrario verá o seu nome por extenso e será chamado a juiso.

— Muito necessita-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse ; queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

— Precisa-se de uma ama, na rua de Hortas n. 1. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 4$000 a arroba.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria da Soledade n. 2.

Engenho a' arrendar

Arenda-se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Rio Formoso, com embarque na porta ; bem como o engenho Montividéo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca : a tratar na rua do Livramento n. 19.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço da casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia . á tratar na rua Direita n. 88, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja portuguez, paga-se bem : no escriptorio de Leal & Irmão : á rua da Cadeia n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras : na rua da Madre de Deus n. 34.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio no Cajueiro, na entrada do Hospital Portuguez n. 6, todo murado, com casa para grande familia, grande senzala com diversos quartos e cocheira, bastante arborisado e jardim na frente, tendo agua de chafariz com abundancia encanada com depositos : a tratar na rua da Aurora n. 66.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horticultura : a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

— Antonio da Costa Mello, sua senhora e filhos, retiram-se para a Europa.

— Como procurador do Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, na ausencia do mesmo, que se acha no seu estabelecimento, no Poço da Panella, estou autorisado a contestar o contra-annuncio dos Srs. Corga Irmãos, que se acha na quinta pagina do *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente n. 34, declarando que o Sr. Duarte Pinto não fez compra alguma de generos aos mesmos senhores ; pois como disse no annuncio, só compra a moeda. não tirando generos algum dos armazens sem que fique immediatamente pago ; sendo impossivel aos Srs. Corga Irmãos provarem o contrario. Recife 14 de fevereiro de 1870.

Dr. Antonio Borges da Fonseca

Joaquim de Souza Monteiro cordialmente agradece a todos os seus amigos e parentes que se dignaram assistir os ultimos suffragios pela sentida morte de sua prezada irmãa Eduvirges dos Santos Teixeira ; e de novo lhes roga o obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar na sexta-feira, 18 do corrente, na igreja da ordem terceira do Carmo as 7 horas da manhãa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadêia do Recife n. 17.

— Precisa se de um official de barbeiro : na rua das Cruzes n. 20.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife á Jaboatão.

Manoel de Barros Barreto, desejando convocar os accionistas da estrada de ferro de Jaboatão, afim de eleger-se a directoria da companhia, roga as pessoas que tiveram a bondade de incumbir-se de agenciar subscriptores de mandar quanto antes, as rua da Aurora n. 10, a rua do Crespo n. 9, ou na rua Nova n. 2, a relação dos subscriptores, para poder marcar se o dia para a convocação dos accionistas.

Recebe-se ainda até o fim do corrente mez assignaturas á novas acções nos lugares acima mencionados e no escriptorio do corrector Gonçalo José Affso, no largo do Corpo Santo.

Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Manoel de Barros Barreto.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada na qualidade de administradora do seu casal com o finado José Luiz de Azevedo Maia, declara aos devedores do mesmo casal, que está procedendo o inventario pelo juizo de orphãos desta cidade e no qual serão descriptos os seus debitos portanio é conveniente que os mesmos devedores do casal venham ajustar e liquidar seus debitos afim de evitar depois reclamações. Outro sim, faz sciente a mesma abaixo assignada, que o Sr. Simplicio da Silva Coelho deixou de ser seu caixeiro desde 30 de novembro de 1869, e que ninguem a elle deverá pagar quantia alguma, e sim a abaixo assignada, a unica competente para receber e dar quitação.

Candida Baptista de Azevedo Maia.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visital-o, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

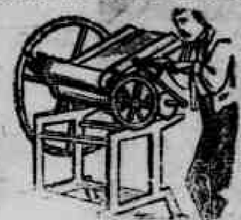
Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DEJOIAS.

ARMAZEM DE  MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodes e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejó, nem receiaó annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificaçoẽs, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estés pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphouse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Trnaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C. etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadrosopara ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Monte Pio Portuguez

Faltaria a um dos mais sagrados deveres de gratidão se porventura deixasse de vir pela imprensa render um culto de reconhecido agradecimento á illustre directoria, se tão util associação pela promptidão com que no decurso de mais de um anno tem e continúa a soccorrer-me com uma pensão mensal, em virtude do estado indigente em que fiquei por fallecimento do meu charo esposo Antonio Alves Vilella, socio da mesma associação.

Desnecessario é tecer elogios a esta humanitaria instituição. cujo benefico influxo é hoje comprovado por numerosos factos, elles por si só attestam bem alto a grande utilidade desta divina e santa associação, merecendo a benção do céo e os louvores da terra áquelles, que, movidos pelo impulso da caridade ao proximo, e o santo amor da patria, de coração concorrem para sustentar longe della uma instituição que vai levar o balsamo da consolação ao infeliz indigente associado e viuva desvalida, que pello infortunio perdeu seu esposo, legando-lhe como um dos ultimos recursos os que desta pia associação possa receber.

Digna Merita Alves Vilella.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna em boa localidade, que tenha bastante pratica deste negocio, e dê fiador a sua conducta. preferindo-se dar-lhe sociedade, entrando com algum fundo, e tendo as habilitações precisas para administrar o negocio : quem estiver nestas condições e quizer, annuncie por este Diario, ou deixe seu nome e residencia em carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B C para ser procurado.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Caldeireiro n. 50.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes. freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar. salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado : na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

Casa terrea

Compra-se uma casa terrea : a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

Compra-se

uma escrava que seja boa engommadeira e cozinheira, e sem vicios e achaques : na rua do Pires, sobrado n, 27.

VENDAS.

— Vende-se uma boa taberna na rua do Rangel, com poucos fundos e propria para qualquer principiante : á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se uma armação com seus utencilios e gaz : quem quizer dirija-se a rua do Pharol n. 10, que achará com quem tratar.

Taberna

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 41, bastante afreguezada para o mato e para a terra, com bellos commodos para morar familia ; o motivo da venda se dirá ao pretendente : a tratar na mesma.

CIGARROS

da Imperial fabrica de S. João de N e heroy.

Unico deposito em Pernambuco, caes da alfandega velha n. 2. 1º andar.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais perfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

— Vende-se a officina de ferreiro, na travessa dos Pires n. 5 : a tratar com José Jacintho Thomaz, na mesma.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Diretta n. 22, bem afreguezada, vende mais de 4 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se 1 preto peça, carreiro, idade 24 annos. 2 moleques peças de idade 19 a 20 annos, 1 escrava com um lindo filho de idade 4 annos, 1 dita de idade 30 annos, engomma bem e cozinha, 2 lindas molecas de idade 13 a 14 annos : na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas. por preço muito commodo : na officina do Guilherme rua do Jasmim n. 20.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se a taberna da rua da Conquista n. 1 : á tratar na mesma ou no Chora-menino n. 2

— Vende-se quatorze cadeiras de jacarandá já usadas : na rua de Hortas n. 2, armazem.

— Vende-se tres partes do sitio da Ponta d'agua do Monteiro para Apipucos, com casa de vivenda, grande baixa de capim, olaria, quartos para escravos e feitor, cocheira, estribaria e mais duas casas para alugar para a festa, para tratar-se no mesmo sitio.

— Vendem-se duas bonitas escravas com habilidades, tendo uma dellas uma cria de cinco mezes : no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Attenção

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 155 ; a tratar na mesma.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com csntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escevas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso. resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a. .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	800
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade : vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

Cavallo para cabriolet

Vende-se um excellente cavallo para cabriolet por preço commodo : na estrada de João de Barros n. 1, ultimo sitio.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas : a tratar na rua Direita n. 101.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA--um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS.

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para meninas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de sêda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ALMHNAK

Acha-se exposto á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia pelo preço de 2$.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arados americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhtfield.

Prenças para copiar cartas

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DE FAZENDAS

DO

GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Genuino vinho da Madeira em barris de 4º e 8º, e em caixas de duzia de garrafas, tendo cada caixa quatro differentes qualidades, proprias para um jantar: no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 33, casa de Cecilio.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 48.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambrajas de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

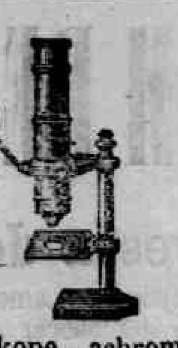
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

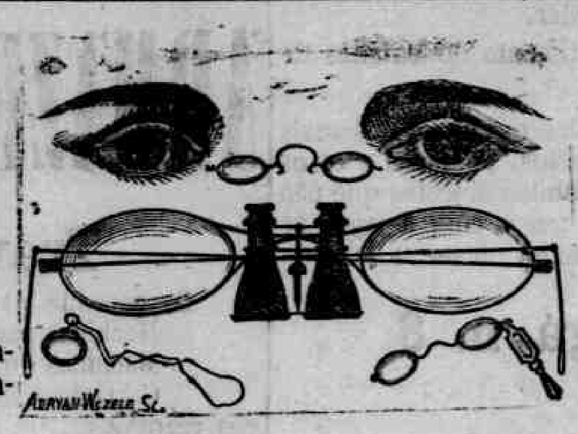
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

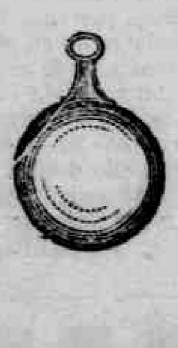
Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cº

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de Janeiro de 1870

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'oste grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin-lo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4:500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4:000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 1:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres fitas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente is poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitos francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, o 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▪ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Jeny, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel, biscos viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 20, ou na do Imperador n. 20.

Sevada.

Vende-se na rua Direita n. 30, á 4$ arroba.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á.	40$00
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á.	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia.	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia.	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia.	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia.	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia	2$509
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia.	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$. 5$ e.	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina. a bordo do brigue *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Maia & Landeiino.

Vende saccos com farinha de mandioca, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja n. 18, que volta para a rua estreita do Rosario

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

Liquidação.
Artigos para bordar.

Seda fróxa, froco fino, torçal, talagarça, desenhos. e lãa de todas as cores a 4$000 a libra: na rua Nova n. 9, loja do Domoni.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrariaso almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

— Vende-se uma preta, boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cosinha: para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

A ECONOMIA
CHEGA A TODOS

No armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, ha grande porção de cebolas e linguas seccas que se vende em grosso e a retalho por diminuto preço

Uma lingua por 240 rs. !!!......

Quando uma libra de carne custa 320 á 400 rs,, uma lingua por 12 vintens !!!.... e realmente muita economia domestica !..

UMA LINGUA POR DOSE VINTENS

Só no armazem do-

Campos.

— Vende-se um bom cão de fila: á tratar no Varadouro em Olinda

BARATINHO

Vende-se a armação de louro nova, que existe no pavimento terreo do sobrado n. 27 sito á rua de S. Gonçalo, e todos os pertences, pesos novos, medidas de liquidos e molhados (já aferidos) com excellente braço Romão & C., com as conchas de amar llo; vende-se para tirar ou ficar, sendo o seu aluguel modico, e garante-se a casa. que serve não só para taberna como para algum deposito ou fabrica de cigarros, como já teve, e que foi bem afreguezada, assim como um candieiro de gaz, resistro e encanação, e duas excellentes pipas arquiadas de ferro com torneiras de metal: a tratar no becco das Barreiras, casa terrea n. 15.

AVISO

Francisco José Ribeiro Braga com fabrica de cigarros e charutos na rua Direita n. 50 tem sempre para vender cigarros de todas as qualidades e de muitos bons fumos; assim como charutos fabricados com fumos da Bahia, de Bastos & Sobrinho, e cujos se vendem pelos preços de 15$, 15$ e 16$ rs. o milheiro, é baratissimo á vista da qualidade, e apromptа-se tambem encommendas a vontade dos freguezes e por preços muito razoaveis.

— Ainda está para se vender o sitio da travessa dos Remedios n. 21, na freguezia dos Affogados (no estado em que se acha): quem pretender entenda-se com seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco n. 10.

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem um grande sortimento de vestuarios de principe bordados a ouro e a sedá e lãa, tudo do ultimo gosto e baratos, tudo novo, vende-se e aluga-se; tem um grande sortimento de dominós bordados de velludo e seda, tudo novo, a vender-se e alugar-se; vestuarios para meninos, emfim tudo de muito gosto e barato; faz-se tambem qualquer vestuario a caracter e a gosto de seus donos, tem grande sortimento de dominós de lãa muito baratos para vender-se e alugar se, e vestuarios ricos para quem tiver gosto, proprios para bailes e passeios.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, encuiea-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo. groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso. sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

Moleque fugido.

Está fugido o moleque Luiz (por appellido Cachimbo), idade 12 annos, nariz arregaçado, pernas tortas, deve ser encontrado ou atraz das musicas ou em alguma festa: quem o pegar leve-o á fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum n. 16, que se recompensará.

— Acha-se fugido do engenho Forno da Cal, em Olinda, os dous escravos Vicente e Vidal, o primeiro é cabra, baixo, cheio de corpo, tem um bolinho em um dos dedos, tem 18 annos de idade pouco mais ou menos; e o segundo é preto, tem 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, e secco do corpo: gratifica-se com 100$ a quem pegar o Vicente, e 50$000 pelo Vidal.

— Ausentou-se ao 30 de janeiro passado, da casa de José Ignacio, lavrador do engenho Noruega da freguezia da Escada, o escravo de nome, Manoel Baeta, idade de 15 annos, baixo, cheio de corpo, nariz chato, falta de dentes, e olhos bastantes afogueados, levando camisa e serolla de algodão da Bahia e chapéo de baeta pardo e já velho. Ha tempo fugio elle e foi agarrado nesta cidade. Quem o capturar leve-o ao referido engenho Noruéga, ou a Albino José Ferreira da Cunha no largo de S. Pedro n. 17 que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular. cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão. representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um chales de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfiá-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando-se pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-na á rua do Cabo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Questões sociaes.

DA ASSOCIAÇÃO NO CHRISTIANISMO.

I

Urgencia deste estudo.

Quero crer que se as *Questões sociaes* foram de todos os tempos, ellas o são ainda mais da actualidade. A explosão que fizeram na época das eleições geraes, o lugar que tiveram, de bom ou máo grado, nas preoccupações dos cidadãos e dos candidatos, o terror que inspiraram passando ellas loucuras e violencias de linguagem das reuniões publicas e dos oradores radicaes, o renascimento ou antes a reapparição do *socialismo* mais audaz e mais insensato no que nunca, accusam tão alto sua importancia e as põe tão imperiosamente na ordem do dia, que a mim proprio eu censuraria senão considerasse seu estudo como um dever de primeia plana.

Cumpre-lhes, seja dito sem faltar com o respeito á politica, proceder ás famosas reformas do *acto addicional* de 12 de julho de 1869.

De certo, eu não quizera parecer que contesto ao senado e ao corpo legislativo o interesse inherente á restituição do direito de modificar e de interpellar. A votação do *budget* por artigos e sobretudo a obrigação de submetter aos deputados os contractos que dizem respeito ás condições do trabalho nacional, me tocam de veras. A nomeação da secretaria pela camara electiva tambem é um progresso que se avalia pelo ruido que poderão causar o lugar do barão Jeronymo David e a carta ao presidente Schneider. A iniciativa das leis concedida aos deputados me parece aliás bem grave; é uma evolução, que talvez podesse valer uma revolução; e o *liberum veto*, reservado aos *Patres conscripti*, não julgo barreira muito solida para oppor-se ás velleidades de uma camara que entendesse usar á fundo de sua primazia legislativa. Quanto a responsabilidade de ministros que *só dependem* do chefe do estado, e que todavia estão sujeitos ás rajadas ou cabeçadas da maioria, é um terreno semeado de tremedaes e de estrepes em que peço permissão de não aventurar-me. Desejamos ao carro do estado que se saia melhor do que nós proprios não o fariamos, se porventura fossemos atolados nelle.

Ousarei dizê-lo? Estes debates. que teem valor e que com muito bem direito occupam a attenção do publico, me parece todavia que se dão na parte anterior da scena e que se assemelham ao levantar do panno.

No fundo, longe do espectador, mas com o temivel poder de drama verdadeiro, se agitam as paixões das turbas, os insaciaveis desejos e as escancaradas aspirações das massas populares. São os actores terriveis que se preparam e que virão reclamar sua vez, com o risco de perturbar o auditorio e de devastar o amphitheatro.

Deve-se prever esta invasão, principalmente porque deve-se preveni-la. Ora, segundo a minha opinião, só o christianismo póde ir ao encontro dessa onda ascendente, que se chama democracia; só elle póde dirigir-se a esses novos Sicambros, e, como outr'ora o grande Remi, fazer-lhes curvar a fronte perante a verdade, a ordem e a justiça.

Tal não nos tem parecido até hoje a opinião dos economistas da escola dominante.

A não ser que pensando seriamente comsigo mesmo e procurando com alguma bôa fé um outro dique que não seja a barreira tão fragil de suas theorias, elles não comecem a invocar vagamente o poder moral, o poder religioso que ainda não ousam chamar por seu proprio nome. Mas como ja vimos a um dos mais illustres, Miguel Chevalier, não consentem em acceitar os principios fundamentaes da sociedade christã; não querem ou não sabem render—ao catholicismo, á igreja, a Jesus Christo, é preciso pronunciar emfim estas palavras perante as quaes todos teem obrigação de ajoelhar-se! —não sabem render a igreja, mãi e senhora da humanidade e da civilisação, a justiça que lhe é devida.

E' o nosso papel, e já que no-lo impõem, tenta-lo-hemos com altivez e solicitude.

Se os benevolos leitores se lembram, já procurei de minha parte mostrar o que tem sido o trabalho no christianismo.

Contra as observações mais que frivolas do relator geral da Exposição universal de 1867, expuz como, desde sua origem, o christianismo tinha considerado a riqueza e a esmola, e tomei a liberdade de estabelecer que, longe de tractar « a virtude de melhoramento publico que reside no trabalho como cousa muito subordinada, » a igreja ensinara a virtude de melhoramento privado e publico que possue o exercicio do trabalho, acceito e praticado segundo os preceitos evangelicos.

Levado desta sorte a desenvolver a noção exacta deste mesmo trabalho e do capital na sociedade christã, vi-me obrigado a tornar salientes os serviços incalculaveis que a igreja, e, depois, a monarchia christã, prestaram á moralidade, á liberdade, e á segurança do trabalho, quer agricola quer industrial.

Notavelmente, em meu ultimo estudo, tenho estabelecido que a propriedade, solido fundamento da liberdade, fôra garantida pela acção social da igreja.

Na verdade, é a ella que são devidas « a paz e tregoas de Deus » as quaes primeiro substituiram á guerra, á violencia e ao roubo, as inestimaveis vantagens da tranquillidade, da segurança, da inviolabilidade dos instrumentos e dos productos do trabalho; depois, as *communas* que quasi todas começaram por ser associações de paz e que acabaram por ser os pactos de immunidade e os penhores das liberdades locaes.

II

A igreja assegura a liberdade individual.

Essa influencia da igreja, devo repeti-lo, se exerceu sobre o estado das pessoas tanto quanto sobre o trabalho e a propriedade.

Seria banalidade repetir aqui as innumeraveis provas que asseguram ao christianismo, em particular ao episcopado e principalmente ao papado, a honra de ter conseguido progressiva e constantemente a abolição da escravidão, a domesticidade e a desapparição do elvagem, sem revolução, sem abalo. sem perturbação de especie alguma e sem a menor lesão de interesses de qualquer natureza. Mas seria, de minha parte uma ingratidão, e, em face de adversarios, uma falta, não recordar, succintamente, por que series de esforços, conselhos e exemplos, a igreja chegou a este fim reparador.

Temos debaixo dos olhos, a este respeito, um testemunho que o instituto não recusará, pois que o coroou solemnemente, ha alguns annos; e Miguel Chevalier, que era um dos juizes, não se negará a dar-lhe credito. E' o de um sabio professor da faculdade de lettras de Lyon, Dareste de la Chavanne (Historia das classes agricolas em França, desde Luiz XII até Luiz XIV, um vol. in 8º, 1854.)

Elle trata da condição das classes agricolas em nosso paiz desde o seculo XIII. Ora, lançando um golpe de vista sobre os tempos que procederam a este desabrochamento da monarchia christã de que o reino de S. Luiz, foi a flor gloriosa e abençoada, elle verifica os seguintes factos cuja importancia não precisa ser encarecida.

« O governo senhorial que se elevou sobre os destroços das instituições romanas estreitou a solidariedade de sentimentos e interesses que existia entre os proprietarios do solo e os cultivadores. Assegurou aos campos garantias superiores aquellas que Roma lhes concedêra. »

E Dareste accrescenta: « Deve-se sobre tudo agradecer este resultado á igreja, sob cuja influencia os grandes e os pequenos, os homens de qualquer origem e de qualquer posição se aproximaram. Como ella possuia ricos territorios e numerosas fundações, estava por isto mesmo investida de poderes publicos extensos. Porém sua autoridade moral era ainda mais extensa. Seu espirito presidia ás transformações da sociedade.

O trabalho perseverante da idade media foi a emancipação das populações ruraes e esta emancipação se fez não só sob o reinado da aristocracia feudal e do clero, mas com seu concurso. O clero com especialidade teve uma grande parte nella; porque as doutrinas da igreja, sempre favoraveis, á liberdade e á dignidade humanas, tomaram cada dia mais imperio sobre as almas e acabaram por governar o mundo. »

Nisto, bem o sabeis, a igreja foi a mestra e o modelo da sociedade civil. São não só seus exemplos e seus conselhos, como seu direito, que procuraram a libertação dos povos. Dareste o explica optimamente:

« As leis canonicas asseguram successivamente, diz elle, aos servos o livre exercicio de todos os seus direitos pessoaes. As leis civis só fizeram seguir este exemplo. Se a obra da liberdade foi longa e veio a terminar no fim do seculo XIV, não se deve esquecer que era preciso quebrar um a um todos os laços que prendiam as populações ruraes, sendo que taes laços, estabelecidos outr'ora em proveito da ordem publica, eram ainda mantidos por suas exigencias... A escravidão tinha já passado por uma serie de transformações que reduziram-na paulatinamente á pó, quando seus ultimos traços foram victoriosamente apagados no fim da idade media, época em que a realeza, tornando-se mais poderosa, corôou a obra da libertação, e, fortificando a ordem interior, permittiu á liberdade ser mais alguma cousa do que um nome. »

Ora, é preciso seguir rapidamente o processo infallivel pelo qual a igreja chegou a essa libertação.

Ella começou pondo a familia servil no mesmo pé que a familia livre; tornou seus laços indessoluveis. Era o contrario do antigo direito romano: o sacramento suppria o codigo. Ella inscreveu esses casamentos em seus registros e lhes reconheceu effeitos espirituaes; elles não deviam demorar-se em ter effeitos legaes. Uma indemnidade decidiu os senhores que se quizessem oppor as uniões por causa da propriedade dos filhos. Foi um papa, um grande papa, sérvo de origem elle proprio, que declarou valiosos em todos os casos os casamentos dos servos, ainda quando lhes faltasse o consentimento do senhor que, neste caso só podia exigir uma multa: foi o direito de *matrimonio illegal* ou de *proseguimento*, em quasi todos os tempos renunciado nos actos de libertação.

Alexandre III acabou a obra. É ao imperio do sentimento religioso que a abolição da escravidão deve o ser reclamada. A bulla deste papa illustre foi a carta de libertação. « Os governos leigos só fizeram seguir o exemplo que lhes era dado pelo governo religioso e obedecer, como então obedeciam, na maior parte de seus actos e mais particularmente de suas reformas, ao impulso vindo da santa Sé.

A liberdade foi desde essa época, no campo, o estado mais commum, até que veio a ser o estado geral.

III

A igreja garantiu a propriedade.

Depois da liberdade e da familia, a propriedade.

A igreja era grande proprietaria. Constituiu-se, a este titulo, justiceira de alta monta, soberana e investida de direitos senhoriaes. Ao mesmo tempo, creou a primeira unidade, a agglomeração christã, a parochia.

E, cousa que não se tem assás notado; a parochia veio a ser uma divisão administrativa que o governo real empregou concurrentemente com a divisão em senhorios e que acabou por prevalecer. Em 1789, alem das cidades, só se contava por parochias.

Ora se, como julgo demonstrado, ás communidades de habitantes, as *communas* derivaram em grande parte, ao menos no centro e no norte, das assossiações de paz e de tregoas concluidas sob o patrocinio e a garantia da igreja; não é menos util de notar que, no campo, a igreja tambem creou pouco a pouco em suas terras intendentes, magistrados, officiaes de administração que se chamavam *villici, decani judices* e *majores* donde vieram os *maioraes* ou *maires*. O primeiro beneficio de taes cargos era a libertação, e estes pequenos officios foram os degrãos da escada pela qual familias de camponezes foram ter á liberdade, gozaram de uma consideração e de uma importancia superiores, e até se elevaram algumas vezes á nobreza, » como o verifica Dareste.

Quando appareceu o movimento de defesa commum e a obtenção de cartas que reconheciam os direitos dos assossiados, essas cartas, redigidas sob a influencia ou a imitação da igreja, se estenderam algumas vezes até o campo. Tem-se exemplos de aldeias que receberam a liberdade de se governar com assembléas electivas de *pares* ou de *jurados*.

Esses *maires* eram os representantes do senhorio e os magistrados dos subditos. Estava muito em uso que uns e outros prestassem á igreja um juramento pelo qual o maire se obrigava a ser probo e fiel na gestão das rendas, de não commetter exacção, e de não exigir senão o que era legitimamente devido. Elle tambem se obrigava a respeitar os direitos dos rendeiros. De sua parte, os camponezes juravam não se submetter a nenhuma exacção do *maire*, e de jamais ser cumplices de falta de fé para com a igreja por si ou seus agentes. Este juramento era como uma declaração de seus direitos e de seus deveres.

Portanto pode-se absolutamente affirmar que a igreja não só adquiriu e reteve seus dominios pela força do espirito religioso que lhe conferia as doações, como pelas vantagens que offerecia áquelles que viviam sob sua dependencia.

Eu notei-o citando um proverbio allemão: « E' bom viver sob o baculo. » Insisto reproduzindo a linguagem das cartas, nas quaes certos homens livres se fazem servos voluntarios «ministeriaes» dos mosteiros, dizendo que preferem antes «ser escravo de Deus que libertos do seculo»: *Magis esse servus Dei quam libertos seculi.*

A igreja era branda para com os que lhe pertenciam.

Ella de bom grado se encarregava do cuidado dos pobres, fazia distribuição de viveres, de grãos, de diversos objectos, sustentava seus servos e seus operarios; estabelecia em suas propriedades osmoleres, que visitavam os desgraçados e os doentes. Os monges exerciam gratuitamente a medicina: não havia convento que não tivesse uma pharmacia, e quasi sempre um hospital. Emfim, quando se fundaram estabelecimentos de caridade no campo, os curas tinham sua gestão e uma quota—parte dos fundos de soccorros era fornecida pelas rendas dos beneficios ecclesiasticos.

Torna-se-me preciso recordar tudo quanto a igreja fazia com incomparavel generosidade em favor da instrucção gratuita, elementar e superior?

Portanto, liberdade, propriedade, segurança, caridade, eis o que a igreja garantia ao trabalho rural.

De proposito me estendi um pouco sobre este ponto. Cumpria-me mostrar que esses humildes e robustos operarios do pão e do vinho tinham sido em todos os tempos objecto das solicitudes do Christianismo em nossa patria, da qual um eminente agronomo me dizia, ha pouco tempo: A França é verdadeiramente o paiz eucharistico! Cumpria-me mostrar que os criadores e os agricultores, tão esquecidos e tão abandonados hoje, eram devedores de seus mais preciosos bens a este catholicismo do qual vivemos e para quem nossos sabios são tão ingratos!

Agora resta-me, depois da liberdade, propriedade e garantia do trabalho, tornar saliente a maior força de producção e de protecção de que devia elle ser investido, isto é, a associação. Ainda nesta parte triumpha o Christianismo.

IV.

A associação obreira no Christianismo.

A associação! é uma lei de Deus! E' para a humanidade toda e nos primeiros dias de sua origem que foi pronunciada a grande palavra: «Não é bom que o homem esteja só»; e d'ahi decorreu a sociedade da familia, a sociedade da tribu, a sociedade da nação. em summa, a sociedade; e tambem, depois, todas essas associações particulares pelas quaes os filhos de Adão põem em commum suas fraquezas para transforma-las em forças.

Nada de grande e duravel se fez que não fosse pela associação: *Væ soli!*

Mas, se os seculos anteriores ao Christianismo conheceram a associação, estava reservado ao Evangelho dar-lhe sua verdadeira, sua omnipotente formula: a associação entre irmãos, a associação com a caridade, a associação inspirada pelo amor de Deus e pelo amor dos homens.

Este preceito era «novo» segundo a profunda expressão do Salvador. E sua sublime novidade, sua novidade divina, consistia nisto: « Amai-vos uns aos outros! » Assim, logo que apparece, a associação pelo trabalho se mostra sob a egide da fraternidade: a confraria é o modelo, o nó, o laço da corporação.

O captiveiro desapparecia; o selvagem se domesticava e extinguia, graças aos cuidados maternos da igreja. Foi então,— a observação é de A. Biot, provada com facos—, foi então que se organisaram as primeiras associações obreiras, quer na cidades, quer no campo.

Dizemos de proposito «no campo»; este movimento é menos conhecido, porem não menos notavel, como logo se verá.

V

Confrarias e corporações das cidades.

Nas cidades e povoações importantes, a associação, a corporação, é a liberdade e a probidade do trabalho. Quem as creou? A igreja.

« As corporações industriaes, diz um escriptor pouco suspeito, A. Blanqui, devem sua origem á organisação do trabalho nos conventos.» Não iremos talvez tão longe como o autor da *Historia da economia politica*; os frades honraram o trabalho e deram exemplos uteis de sua divisão e de sua distribuição. Elles foram percursores das corporações; mestres e instituidores? Não o affirmaremos com tanta confiança.

O que é certo, é que, segundo as palavras de um outro economista, «as corporações se formavam á sombra da igreja.» E eis aqui como os vestigios dos antigos *collegia* do mundo romano, unicamente baseados no interesse, no prazer e no monopolio, não se perderam: o Christianismo ergueu-os, purificou-os e lhes inspirou a fé e a caridade. Accrescentou ás vantagens materiaes a oração, o sentimento de união e de concordia, emfim os soccorros mutuos.

Deste modo, ha relações estreitas desde o principio entre a confraria e a corporação; a segunda provem da primeira e esta do proprio coração da igreja, a caridade. O caracter civil e politico da segunda não se separa do caracter religioso da outra: o estandarte do corpo de officio é a bandeira do padroeiro da confraria.

« Os estatutos da confraria, diz um escriptor exacto e leal, Levasseur (historia das classes operarias em França), se dirigem ao homem e ao christão. Inquietam-se por sua felicidade, imploram para ella no perigo, a assistencia divina, ordenam orações e missas por sua salvação e pelas almas de seus parentes, de seus amigos e de seus bemfeitores, regulam suas festas e penetram as menores circumstancias de sua vida intima. A confraria se propunha a um fim que só inperfeitamente attingia: era fazer de todos os homens de um mesmo officio como uma unica familia, unida pela fé, sob o patrocinio de um mesmo santo, e pelo prazer, em alegres e frequentes reuniões.

A caridade fraterna era o mobil primordial das confrarias, e isto é tão verdadeiro como a luz do meio dia; as associações operarias tinham seu nome. Chamavam-se «Caritats».

Caridade para com os confrades, cujos actos principaes da vida, o casamento e a morte, eram celebrados por orações communs, ou que em suas infelicidades e provações achavam soccorros generosos e efficazes. « Quanto á assistencia reciproca, nota um publicista esclarecido. Laurent (o pauperismo e as associações de previdencia), as prescripções dos officios formam um codigo admiravel e completo de mutuação. « Assim no registro dos officios d'Etienne Boyleau, o prevoste executor dos grandes designios e das sabias resoluções de S. Luiz, disse, nos estatutos dos cozinheiros, que o terço das multas arrecadadas tirada a porção dos mestres de officio, épara sustentar a pobre gente velha do officio que « tivesse cahido em decadencia por causa da mercadoria ou da idade avançada.» Era uso da corporação dos impressores de Pariz que quando um operario cahia doente, se fazia circular uma folha, provando sua incapacidade de trabalhar, e sobre o visto desta folha, cada membro dava dez soldos. Em quasi todos os corpos, o operario ficando enfermo, tomava o titulo de «bom pobre» e reclamava o soccorro das officinas; cada uma lhe dava por mez tres soldos. N'outra parte os estatutos estipulam «a esmola de officio» que se tirava das reservas de salario, as quaes compunham os fundos da caixa commum. « Se algum dos confrades decahir de seu estado, será abonado no que aprazer aos outros.»

Ora, como observa Laurente, « a formação destas confrarias era submettida a sancção dos bispos. » Nellas se reconhecia a mão da igreja.

Não era menos visivel nas generosidades que se exerciam para com todos os homens pobres, nos dias de festa das confrarias. Os fabricantes de Paris não se punham á mesa antes de terem mandado pão, vianda e vinho aos pobres de Hotel-Dieu e aos presos de Chatelet. Os ourives tinham um hospital particular para os doentes e os velhos de seu officio. Outras confrarias admittiam a seus soccorros todos os pobres da parochia.

Depois do immenso beneficio da vida religiosa, as corporações asseguravam ao trabalho sua liberdade e sua dignidade, dissemos nós.

E' dellas que data esse nobre sentimento que exaltava o operario a seus proprios olhos e lhe dava um mobil superior ao interesse: *a honra do officio.*

E' dellas que data a independencia do operario, tão difficil de conquistar como a do servo da gleba; independencia que se abrigou sob o manto da igreja e que se preservou pelo privilegio.

E' dellas que data a boa qualidade da producção, posta sob a guarda da propria corporação e de seus chefes que se responsabilisavam para com o publico pela mão de obra dos artefactos e pelas materias empregadas.

E' dellas que datam os verdadeiros progressos da industria, assegurados pelo ensino regular ou *aprendizado*, pelos diversos grãos a percorrer desde o de *aprendiz*. até o de *mestre*, emfim pela justificação de capacidade reconhecida em um juizo publico, a apresentação da *obra prima*.

E' dellas que datam as primeiras relações dos artifices de um mesmo officio, relações alongadas por viagens obrigatorias em que o joven operario se iniciava successivamente, nos lugares mais celebres, em cada um dos segredos de sua arte.

E' dellas que data o pensamento de uma especie de solidariedade que ligava, através das fronteiras e n'um tempo em que ellas se encontravam a cada passo, os aprendizes de um mesmo *officio*, os quaes ainda quando descendessem de fontes fabulosas como os « carpinteiros, filhos de Hiram », se vangloriavam de uma remota origem, se reconheciam por signaes mysteriosos sobre toda a superficie do occidente, e formavam dest'arte uma vasta mutuação popular no meio do desmembramento dos estados.

E' dellas que data o sentimento de hierarchia, de organisação, fundadas n'uma lei commum, á qual se applicava o bello nome de *officio* (devoir) e que tinha sua cavallaria, seu pundonor, sua intolerancia, mas sua grandeza e sua fecundidade.

Deus não permitta que contestemos tudo quanto póde se produzir de perigos, de abusos e de excessos nestas associações ou confrarias. Ah! é proprio do homem corromper as melhores instituições.

Sabemos tanto, como qualquer, e dizemo-lo bem alto, que as paixões pequeninas, a cobiça, o orgulho e a inveja se introduziram muitas vezes nas corporações publicas.

Não negamos que, nascidas para a liberdade, ellas acabaram pelo monopolio, o qual se tornou exclusivo e tyranico.

Não ignoramos que a fiscalisação dos estados modernos, muitas vezes em talas, se apossou dos cargos e dos direitos das corporações, vendeu os privilegios, e, para mascarar suas injustas exacções, não temeu erigi-las em theoria, e evocando o cesarismo pagão, declarar que « o trabalho era um direito real » que se comprava com bello dinheiro de contado.

Não dissimulamos de maneira alguma o perigo e o vicio das sociedades secretas de aprendizado, o ridiculo de seus mysterios e os inconvenientes que estas organisações, muitas vezes reprovadas pela igreja, acarretavam a sociedade civil e publica.

Reconhecemos da maneira mais formal que reformas essenciaes e radicaes eram necessarias; que era preciso quebrar o quadro, que se tornara arbitrario e excessivo, das corporações secretas; dar legitima expansão a liberdade do trabalho individual, deixar emfim a associação voluntaria, conservando com cuidado o patrocinio christão.

Luiz XVI, « o rei que mais amou a seu povo » queria e te-lo-hia realisado. A Revolução matou a liberdade com o mesmo golpe que decepava a cabeça do augusto e infeliz monarcha.

Tudo foi destruido, tudo foi prescripto, até o proprio principio de associação. Prohibe-se « qualquer reunião ainda mesmo para interesse commum » decretou a assembléa que tinha de desapparecer com a realeza que trahira.

Estamos em face destas ruinas. Trata-se de eleva-las e de trabalhar no novo edificio que déve sahir ao mesmo tempo da experiencia de nossos pais e de nossos proprios soffrimentos para melhora das gerações vindouras.

A justiça é uma das primeiras condições deste laborioso papel. Eis porque nos apressamos em faze-la as instituições que já não existem. Concluamos com Levasseur: « Não se póde desconhecer os serviços prestados a meia idade pela corporação; ella foi a tutora e a salva-guarda da industria nascente e ensinou ao povo a se governar por si mesmo. Fez mais: deu aos artistas ricos dignidades, aos pobres soccorros de dinheiro; durante toda a meia idade foi com o christianismo e as communas a questão magna dos pequenos, a fonte de seus prazeres e o interesse de toda a sua vida. «

(Continuar se-ha.)

VARIEDADE

O dente de ouro.

(Conclusão)

Dez jantares de bodas não absorveriam o vinho que foi chupitado nessa merenda gastromomica de memoravel lembrança.

Quando os cincoenta tongatabuinos chegaram ao instante da inconsciencia de tudo, Van Schoor atirou ao ar com a carapuça de algodão e correu para a praia com os seus companheiros.

Em um abrir e fechar de olhos empurraram para o mar uma grande piroga; mas na occasião em que o cosinheiro que em ultimo lugar ia pular por sua vez para bordo, um horrendo tongatabuino que tomava banho a alguns passos dalli, atirou-se sobre elle, segurou-o pelas calças soltando estridente assobio de alarma.

Van Schoor tentou debater-se contra o seu adversario, mas o selvagem forte e vigoroso, lutava com vantagem... Milagre! O tongatabeino dardejou as pupillas ardentes sobre o *Dente de ouro* suspenso ao pescoço do cosinheiro e cahio com o rosto no pó exclamando:

— Karaboo miko! Que quer dizer grão chefe, em lingua tongatabuina.

O *Dente de ouro* salvava-os, á semelhança desses anneis timbres que os dramaturgos prodigalisam a seus heróes.

A fragata ingleza, que elles abordaram, dirigia se a Plymouth com escala pelo Cabo e Gibraltar.

Van Schoor pagou na mesma noute a patente, offerecendo ao capitão inglez uma *charlotte-pudding* como nunca foi servida na mesa de « Hergracious Magesty the queen Victoria.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 37.)

VIII

O gaz inflammavel.

Instantes apenas de observação deram a Leonardo aquella convicção. Então, puchando para si a lampada, cuja chamma logo assumio as proporções regulares, apressou-se a fechar a porta, mas já n'aquella occasião elle experimentava o effeito dos miasmas mortiferos que ligeiramente aspirára: sentio uma especie de vertigem, carecendo de agarrar-se á parede da galeria. Quando, porém, Antonio se acercou d'elle para o suster, já se achava melhor.

— Então ainda d'esta vez adevinhaste? Temos ahi o gaz inflammavel?

Leonardo puchou-o para o lado, afim de não estarem tão expostos á acção do gaz que se evaporava pelas junturas da porta.

Já não era possivel occultar ás duas jovens a cruel verdade. Ao sabe lo, Gertrudes exclamou:

— Ah! se ao menos o meu bom Antonio se salvasse para tratar da minha pobre tia enferma!

— E meu pai, quanto lhe custará este golpe! —ajuntou Amelia por sua vez.

— Ainda não estão perdidas as esperanças!—redarguio Leonardo enternecido.— O que lhe peço é que me não dilacere o coração, quando careço de toda a presença de espirito e coragem para operar... Antonio,—proseguio elle— não tens ouvido fallar de um meio, empregado antigamente em circumstancias analogas, quando ainda os processos hoje em uso para a ventilação das minas eram pouco conhecidos? Todas as manhãas um homem com os fatos ensopados e munido de uma vara, na ponta da qual levava uma mecha accesa, descia á mina, deitava-se de barriga para baixo e inflammava o gaz que se formára durante a noute, depois do que os operarios podiam ir para o trabalho sem grande risco

— E verdade que ouvi contar isso, mas diz-se que muitas vezes o desgraçado mineiro encarregado d'essa tarefa era victima, suffocado pelos materiaes que se deslocavam com a explosão, e por isso de ha muito se renunciára a esse methodo.

— É, todavia, o unico meio que se nos depara para sahirmos d'aqui, e, debaixo de certas precaucções, estou decidido a tentar a experiencia.

Ao mesmo tempo fendia com a machada a vara que lhe servéria de sonda e applicava-lhe na extremidade uma mecha enxofrada, que tirára do sacco.

A temeridade do plano horrorisou os companheiros.

Amelia disse-lhe:

— Supplico-lhe, Leonardo, que pense bem no que faz. Olhe que vai expor-se a uma morte quasi certa!

— Mas, se eu me não arriscar, nem por isso estámos livres de morrermos todos aqui dentro em uma hora! No local onde nos achamos não se renova o ar e está se viciando progressivamente. Demonstra-o bem a sua pallidez e a de Gertrudes. Eu mesmo sinto grande oppressão no peito. Portanto não ha um momento a perder!

— Tens razão—acudio Antonio.—Tambem eu ja sinto um zumbido nos ouvidos e parece-me até... Com tudo, se um de nós tem que arriscar a vida, porque não serei eu o primeiro? Está aqui a minha parenta e desposada Gertrodes, a quem amo de todo o coração: tambem está ali a menina Amelia Van-Best, minha bemfeitora e da minha familia. Para que, pois, hei de ceder a outro o sacrificio da vida em beneficio d'ellas?

— Não, Antonio,—exclamou Gertrudes, abraçando-o—não vás, eu te supplico!... Antes morramos aqui juntos e pedindo a Deus que nos una na eternidade!

— Bem vês, Antonio, que tu és amado! —disse Leonardo melancolicamente.—Vive, portanto, para a tua parenta e para tua mãi.

— E o Sr. Leonardo— disse Amelia— não tem quem o ame? Não tem igualmente uma familia, uma amiga, para quem a sua vida seja cara?

O mancebo encarou-a fixamente.

— É verdade— respondeu elle—que tenho um parente a quem devo affeição quasi paternal, mas Deus ha de protege-lo e resigna-lo com a minha perda

Ficou por um momento pensativo e depois proseguio resolutamente:

— Ouve-me, Antonio, e toma nota das instrucções que te dou. Vou entrar só na galeria para promover a combustão do gaz inflammavel. Logo depois da explosão, se eu não voltar, atravessarás a galeria correndo. Na outra extremidade encontrarás talvez uma outra porta, que de certo dará sobre o poço das escadas. Ataca essa porta, sem hesitar, a golpes de machado e arromba-a sem a menor detença. Se não poderes mette-la dentro, arromba ao menos uma taboa para que entre logo o ar livre. Aconteça o que acontecer, não te importes comigo: moribundo, morto ou ferido, prohibo-te que te approximes de mim. A tua missão é salvar estes dous entes, ao que chegarás, procurando-lhes o ar puro, que aqui falta... Tens-me comprehendido? Promettes-me seguir á risca estas prescripções?

— Prometto, Leonardo, com tudo espera.

— Basta; está tudo prompto. Só falta tomar uma precaução.

Approximou-se então de uma poça de agua e ensopou os fatos, afim de que a explosão se lhe não communicasse á roupa: ensopou tambem o lenço que devia levar na cara como um véo. Feito isto, dirigio-se ás companheiras de infortunio, dizendo:

— Affastem se mais, meninas. A detonação fará sem duvida estalar as portas, cujos fragmentos podem vir até aqui, sendo provavel que saibam d'ali chammas como de um forno. Convém que se colloquem n'aquella anfractuosidade para estarem seguras.

E indicou-lhes uma cavidade feita na parede da galeria a uns trinta passos de distancia.

Gertrudes quiz seguir a indicação, mas a fadiga, o susto ou talvez a influencia do pernicioso gaz fizeram-na cahir sem forças.

— Não posso!—disse ella, gemendo.

— Leva-a, Antonio— ajuntou Leonardo.

Antonio agarrou n'ella com precaução. Leonardo quiz prestar igual serviço a Amelia, que não estava menos fraca do que Gertrudes, porém ella contentou-se com apoiar-se no braço de Leonardo, a quem acompanhou com passos vacillantes.

Durante o trajecto Leonardo parecia violentamente agitado. Afinal, apertando levemente o braço da joven Van-Best, talvez mesmo involuntariamente, disse-lhe em voz baixa:

— Devo fallar lhe com franqueza. A experiencia que vou tentar offerece a menor probabilidade de salvação para mim: é provavel que d'aqui a instantes eu não exista! Por isso, n'este momento solemne, não posso reprimir no coração um segredo que apezar meu, me vem aos labios.

E parou arquejante.

— Um segredo?— balbuciou Amelia.

— Sim, um segredo que já de certo teria adevinhado, —proseguio elle arrebatadamente—se não fosse a sua pura innocencia, se não fosse talvez a absorpção dos seus mais elevados sentimentos pelo amor paternal!... Amelia, apezar da distancia social que nos separa, amo-a muito!

Amelia não redarguio.

— Offendo-a de certo! —disse elle melancolicamente.— Acha audacioso que um pobre operario se atreva a fazer-lhe tal confissão? Talvez um dia venha a saber... Mas repito: o que me dá coragem para tanto é a certeza de que vou morrer!... Poderei contar com a sua recordação como aquelle que vai dar a vida para a salvar?

A joven não respondia.

Tinham chegado a uma especie de banco, onde Antonio já havia feito assentar Gertrudes.

Leonardo interpretara o silencio de Amelia no sentido mais desfavoravel aos seus votos, e por isso proseguio amarguradamente.

— Bem vejo que não perdôa o meo atrevimento, e, visto que a minha presença lhe seria importuna e odiosa de futuro, nada tenho que me prenda ao mundo!

Ia a affastar-se, quando a joven o deteve, exclamando fora de si:

— Fique, Leonardo, que lh'o peço eu! Não devemos acceitar o seo sacrificio!.. Fique e morreremos juntos, como ha pouco o disse Gertrudes!

— Gertrudes ama Antonio, em quanto que...

— Fique, fique, Leonardo! — continuou Amelia com voz suffocada. — Se não podemos unir-nos na vida, juntar-nos-hemos na eternidade!

O mancebo levou phreneticamente aos labios a mão de Amelia, e, cobrindo-a de beijos, exclamou:

— Quanto lhe agradeço! Não quero, porém, que morra: viva para se recordar de mim!... Agora, se eu morrer, fico antecipadamente compensado do meu sacrificio com as suas doces palavras: são ellas para o meu coração o supremo gosol.. Agradecido, pois, ainda uma vez, e adeus!

E, sem attender ás vozes que o chamavam, deitou a correr para a porta. Antonio parecia estar desvairado: quiz embargar-lhe a passagem, mas foi repellido.

Leonardo disse-lhe rapidamente:

— Não te esqueças da recommendação que te fiz: toma cautela principalmente com as luzes, que podem apagar-se.

(Continúar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.